

Secretaria
de Educação



Colégio CNEC
de Brasília

PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO COLÉGIO CNEC DE BRASÍLIA

**Brasília - DF
Junho /2024**

Sumário

1 – IDENTIFICAÇÃO	4
2 - APRESENTAÇÃO	4
3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	5
4 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	9
5 – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	15
6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	16
7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	16
8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR	18
9- OBJETIVOS	19
Objetivo Geral.....	19
Objetivos Específicos.....	19
10 - FUNDAMENTOS TEÓRICO METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	20
11– ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	22
12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	31
Organização Dos Tempos e Espaços.....	31
Relação Escola e Comunidade.....	32
Relação Teoria e Prática	34
Práticas Metodológicas.....	35
Organização de escolaridade	38
13 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	39
14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	41
15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	41
16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	41
Avaliação para as Aprendizagens.....	41
Avaliação Institucional	43
Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação Para as Aprendizagens.....	43
Conselhos de Classe	44
Por Uma Educação Infantil Inclusiva e Acolhedora	45

17– PAPEIS E ATUAÇÃO.....	48
Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	63
Orientação Educacional (OE)	63
Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	63
Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	63
Biblioteca Escolar	64
Conselho Escolar.....	64
Profissionais Readaptados.	64
Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico:	64
Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	65
Valorização e a Formação Continuada Dos Profissionais De Educação.....	65
18 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	67
Redução Do Abandono Escolar	67
Recomposição da Aprendizagem	68
Desenvolvimento da Cultura e Paz.....	68
Qualificação da Transição Escolar.....	68
19 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	69
Gestão Pedagógica	70
Gestão de Resultados Educacionais	70
Gestão Participativa.....	71
Gestão de Pessoas	72
Gestão Financeira	73
Gestão Administrativa.....	74
20 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	74
Avaliação Coletiva	74
Periodicidade.....	75
Procedimentos / Instrumentos	75
Registros	75
21 - REFERÊNCIAS	76
22 - APÊNDICE	79
23 - ANEXOS	92

1 – IDENTIFICAÇÃO

O Colégio CNEC de Brasília, com limite territorial circunscrito à Região Administrativa de Brasília é uma unidade acadêmica e administrativa de caráter educacional, Mantida pela CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE – CNEC, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação de fins não econômicos, de caráter educacional, beneficente, assistencial, cultural e de promoção humana, com inscrição no CNPJ/ MF, sob número 33.621.384/0001-19, e está organizada nos termos da legislação vigente no Brasil e pelo Estatuto da CNEC.

A Instituição está sediada à Quadra SGAN 608, Módulo D, Asa Norte, na cidade de Brasília – DF, CEP nº 70.830-354, e-mail: inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ sob nº 33.621.384/1973-59, com cadastro no Censo Escolar sob nº 53001958, telefone (61) 32723233.

O Colégio CNEC de Brasília no dia 09 de fevereiro de 2024, passou a ser uma instituição educacional parceira da Secretaria de Estado de Educação, pelo termo de colaboração nº 002/2024, para o atendimento em tempo integral de 480 crianças de 1 a 3 anos completos, ou a completar até o dia 31 de março do ano de ingresso.

O colégio CNEC de Brasília faz parte do grupo de IEP assistidas pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto - Brasília /DF

A equipe da instituição educacional parceira é composta por 1 diretor, 1 secretário escolar, 1 coordenador pedagógico, 1 assistente de coordenação, 1 assistente de RH, 23 professores, 44 monitores, 1 nutricionista, 2 porteiros, 6 cozinheiros, 8 serviços gerais e 1 encarregado de manutenção.

2 - APRESENTAÇÃO

A presente proposta representa a base orientadora do trabalho educativo desenvolvido no Colégio CNEC de Brasília.

Foi inicialmente elaborada nos termos da Resolução nº 01/2009 - CEDF, alterada em seus dispositivos pela Resolução nº 1/2010 – CEDF e adequada à Resolução nº 2/2020-CEDF, com a contribuição de

representativos de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como professores, colaboradores do colégio e responsáveis pelas crianças matriculadas norteando-se, entre outros, por princípios:

I - éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao outro bem comum;

II - políticos de exercício pleno da cidadania e do respeito à ordem democrática;

III - epistemológicos de opção da instituição;

IV- pedagógicos fundamentais para ação educacional que proporcionem ao educando o “aprender a aprender, a fazer, a conviver e a ser”;

V - estéticos que estimulam a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

Tais princípios apresentam o ideário de educação escolar vislumbrado por seus fundadores e, hoje, por todos os que integram a instituição e com eles comungam.

O trabalho desenvolvido pela equipe do Colégio CNEC de Brasília é consciente resultando em uma prática pedagógica arregrada de pesquisa, responsabilidade e dedicação, garantindo o aperfeiçoamento da honrosa missão de educar, visando elevar cada vez mais o nível de qualidade dos serviços educacionais ofertados.

3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Colégio CNEC de Brasília, faz parte do grupo de escolas mantidas pela Campanha Nacional das Escolas da Comunidade, fundada por Felipe Tiago Gomes, em 1943, em Recife (PE), para atender crianças e jovens que não tinham estudos pelo poder público ou que não tinham condições financeiras para ingressar em colégios privados.

O Colégio CNEC de Brasília foi instituído em 22 de dezembro de 1981, autorizado a funcionar pela Portaria nº 51/1985 – SEDF e reconhecido pela Portaria nº 200/2009 – SEDF, integra o sistema de ensino do Distrito Federal, oferecendo duas etapas da Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

No Ano de 2024 o Colégio CNEC de Brasília, adaptou todo seu espaço físico para oferecer atendimento exclusivo, em tempo integral para crianças de 4 (quatro) meses completos ou a completar até 31 de março, do ano do ingresso e 3 (três) anos completos ou a completar até 31 de março, do ano do ingresso e, em caráter excepcional, de acordo com a necessidade pública, atender crianças de 4 (quatro) anos completos ou a completar, até 31 de março, do ano de ingresso até 5 (cinco) anos completos, ou a completar até 31 de março, do ano do ingresso.

O Colégio CNEC de Brasília é um local rico de espaços que possibilitam o desenvolvimento das crianças, por meio de experiências lúdicas e significativas.

O objetivo primordial da Educação Infantil no Colégio CNEC de Brasília é proporcionar às crianças um desenvolvimento completo. Para que elas desenvolvam por meio da socialização e brincadeiras, sua autonomia aperfeiçoando suas capacidades de caráter intelectual, social, físico, emocional e cultural.

A equipe do Colégio CNEC de Brasília é composta por Diretor, Secretário Escolar, Coordenador, Assistente de Coordenação, Professores, Monitores, responsável pelo RH, Cozinheiro, Auxiliar de Serviços Gerais, Nutricionista, Encarregado de Manutenção e Porteiro.

O trabalho desenvolvido pela equipe da instituição educacional parceira é pautado na garantia dos direitos das crianças atendidas. Na CNEC a criança tem vez e voz. Todas as ações desenvolvidas são organizadas em benefício delas.

Breve Histórico E Atos De Regulação

Atos de Regulação Institucional	
Protocolo SEI: 00080-00117100 /2023-81	Inicia o novo processo de Recredenciamento do Colégio CNEC de Brasília
Portaria nº 139 /2024 – CEDF. 05 de agosto de 2014	Recredencia, a contar de 27 de agosto de 2013 até 31 de julho de 2023, o Colégio CNEC de Brasília
Ordem de Serviço nº 08, de 28 de novembro de 2017	Homologa a mudança de denominação da Escola Cenecista de Brasília, para Colégio CNEC de Brasília.
Portaria nº 296, de 11 de julho de 2017	Aprova o Regimento Escolar da Escola Cenecista de Brasília.
Portaria nº 367, de 08 de novembro de 2016	Aprova a Proposta Pedagógica, da Escola Cenecista de Brasília.
Portaria nº 183, de 14 de agosto de 2014 e Parecer nº 139/2014 – CEDF	Recredencia, a contar de 27 de agosto de 2013 até 31 de julho de 2023, a Escola Cenecista de Brasília.
Portaria nº 157, de 24 de junho de 2013 e Parecer nº 88/2013 – CEDF.	Autoriza a oferta do ensino fundamental de nove anos, 6º ao 9º ano; aprova a Proposta Pedagógica; valida, em caráter excepcional, os atos praticados, no ano letivo de 2012, relativos aos educandos matriculados no 6º ano do ensino fundamental.
Ordem de Serviço nº 153, de 11 de outubro de 2013	Aprova o Regimento Escolar.
Portaria nº 78, de 16 de abril de 2010	Aprova a Proposta Pedagógica, incluindo as matrizes curriculares do ensino de oito anos (4ª série) e o de nove anos de duração – anos iniciais.
Ordem de Serviço nº 162, de 10 de junho de 2010.	Aprova o Regimento Escolar.
Portaria nº 200, de 12 de junho de 2009.	Recredencia, pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir de 26 de agosto de 2008.

Atos de Regulação Institucional	
Protocolo SEI: 00080-00117100 /2023-81	Inicia o novo processo de Recredenciamento do Colégio CNEC de Brasília
Portaria nº 139 /2024 – CEDF. 05 de agosto de 2014	Recredencia, a contar de 27 de agosto de 2013 até 31 de julho de 2023, o Colégio CNEC de Brasília
Portaria nº 277, de 07 de agosto de 2007	Aprova a Proposta Pedagógica e a Matriz curricular para o ensino fundamental de 9 (nove) anos, iniciais.
Ordem de Serviço nº 98, 13 de agosto de 2007	Aprova o Regimento Escolar.
Ordem de Serviço nº 50, de 15 de março de 2005	Aprova o Regimento Escolar, a Proposta Pedagógica e a Matriz Curricular para o Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série.
Portaria nº 178, de 24 de junho de 2005.	Autoriza o funcionamento do Ensino Fundamental, de 5ª a 8ª série, de 2002 a 2004.
Ordem de Serviço nº 28/2002-CEDF.	Autoriza a mudança de denominação da Escola Alzira Sodré para Escola Cenecista de Brasília.
Portaria nº 127, de 21 de março de 2002	Aprova a mudança de denominação da Escola Cenecista Alzira Sodré para Escola Cenecista de Brasília.
Portaria nº 310, de 17 de julho de 2002.	Recredencia, por prazo indeterminado, as Instituições de ensino.
Portaria nº 302, de 09 de julho de 2001.	Aprova a Proposta Pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – 1ª a 4ª série e válida os atos escolares.
Ordem de Serviço nº 058, de 04 de maio de 2001.	Aprova o Regimento Escolar.
Portaria nº 71, de 04 de junho de 1999	Autoriza a alteração da denominação de Escola Cenecista Alzira Sodré – Creche Maternal e Jardim para Escola Cenecista Alzira Sodré
Portaria nº 49, de 14 de setembro de 1990.	Concede reconhecimento à Escola Cenecista “Alzira Sodré, Creche, Maternal e Jardim de Infância.

Atos de Regulação Institucional	
Protocolo SEI: 00080-00117100 /2023-81	Inicia o novo processo de Recredenciamento do Colégio CNEC de Brasília
Portaria nº 139 /2024 – CEDF. 05 de agosto de 2014	Recredencia, a contar de 27 de agosto de 2013 até 31 de julho de 2023, o Colégio CNEC de Brasília
Ordem de Serviço nº 05/90-DIE, de 28 de fevereiro de 1990	Aprova o Regimento Escolar da Escola Cenecista Alzira Sodré, Creche, Maternal e Jardim de Infância.
Ordem de Serviço nº 01/86-DIE, de 08 de janeiro de 1986, retificada pela Ordem de Serviço nº 15/86-DIE, de 10 de junho de 1986.	Aprova o Regimento Escolar da Escola Cenecista Alzira Sodré.
Portaria nº 51, de 31 de dezembro de 1985	Autoriza por 04 (quatro) anos o funcionamento da Escola Cenecista Alzira Sodré, com oferta da educação anterior ao Ensino de 1º grau, nas modalidades: Creche, Maternal e Jardim de Infância.

4 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Em 09 de Fevereiro de 2024 o Colégio CNEC de Brasília, assina o termo de colaboração junto à SEEDF, tornando-se uma escola educacional parceira da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O Colégio hoje disponibiliza 100 vagas para atender crianças de 1 ano de idade; 182 vagas para atender crianças de 2 anos de idade e 198 vagas para atender crianças de 3 anos de idade.

O Colégio CNEC de Brasília atende famílias de diferentes níveis sociais, desde classe com o poder aquisitivo maior como também com menor poder aquisitivo.

A maioria das crianças atendidas na instituição educacional parceira são filhos (as) de pais trabalhadores, que vivem juntos e que exercem suas funções em Brasília e residem em outras Regiões Administrativas do Distrito Federal.

A faixa etária predominante dos responsáveis pelas crianças é em torno de 20 a 35 anos de idade.

A Comunidade Escolar é participativa. As reuniões, projetos e eventos propostos pela escola acontece de modo presencial. Fortalecendo a ideia de pertencimento e vínculo entre as famílias, crianças e a equipe de colaboradores da instituição educacional parceira.

A edificação da instituição educacional parceira é em alvenaria com cobertura do tipo calhetão em fibrocimento.

As paredes internas e externas estão em boas condições e possuem pintura nova.

Paredes em alvenaria de tijolos cerâmicos e maciços, sem umidade e rachaduras que pudesse sugerir problemas estruturais.

Cobertura da escola: em estrutura metálica e telhas tipo fibrocimento em bom estado de conservação. Quadra e salão com estrutura metálica com telha galvanizada.

O piso externo é composto por concreto, placas Pirenópolis e piso Inter travados em bom estado de conservação e internamente temos piso em cerâmica esmaltada assentada sobre argamassa e granítica;

A Instalação Hidráulica: Caixa d'água superior com capacidade de 15.000 litros e inferior com capacidade de 20.000 litros, com tubos de PVC dentro das normas.

A Instalação sanitária: tubos de PVC dimensionados normalmente com destinação dos esgotos em bom estado de conservação.

O Banheiro contempla instalações sanitárias independentes para cada sexo e separados para pais, crianças, PCD, professores e funcionários.

O Sistema de combate a incêndio é operante em bom funcionamento de todos os itens de proteção.

As salas de referência contemplam iluminação artificial e natural de no mínimo trezentos luxes com existência de ventilação cruzada e mobiliário adequado a norma.

Medidas De Segurança

Do Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico de Modificação –

O Colégio CNEC de Brasília apresenta sinalização de segurança contra incêndio; Iluminação de emergência; Extintores de incêndio; Hidrantes; Alarme de incêndio. em conformidade com o art.1º, do Decreto n.º 23.015, de 11 de junho de 2002, que incluiu o § 5º, do art. 16, do Regulamento de Segurança contra Incêndio do Distrito Federal (RSIP-DF), no Anexo I, do Decreto n.º 21.361, de 20 de julho de 2000; inciso I, do art. 41, do Decreto n.º 7.163, de 29 de abril de 2010, que dispõe sobre a Organização Básica do CBMDF; inciso II, do art. 75, do Decreto n.º 39.272, de 02 de agosto de 2018, que dispõe sobre o Código de Edificações do Distrito Federal (COE) e inc. II e inc. III, do art. 103, da Lei nº 6.138 de 26 de abril de 2018, que institui o COE.

Acesso de viaturas; Reserva técnica de incêndio para hidrantes; Saídas Emergência –

No colégio contêm 3 (três) prancha(s) em conformidade com o art. 3º, do Decreto n.º 23.015, de 11 de junho de 2002, que incluiu os §§ 4º e 5º ao art. 23, do Regulamento de Segurança contra Incêndio do Distrito Federal (RSIP-DF), aprovado pelo Anexo I do Decreto n.º 21.361, de 20 de julho de 2000; inciso II, do art. 41, do Decreto n.º 7.163, de 29 de abril de 2010, que dispõe sobre a Organização Básica do CBMDF; inc. II, do art. 75 e art. 135, do Decreto n.º 39.272, de 02 de agosto de 2018, que dispõe sobre o Código de Edificações do Distrito Federal (COE); art. 1º, do Decreto n.º 40.558, de 24 de março de 2020, que altera o inc. II, do artigo 26, do Decreto n.º 39.272, de 02 de agosto de 2018, que dispõe sobre o COE e art. 31 e incisos II e III, do art. 103 da Lei n.º 6.138, de 26 de abril de 2018, que institui o COE.

Dos Espaços

A organização dos espaços atende à necessidade para atendimento das crianças da Educação Infantil.

Os espaços estão divididos da seguinte forma:

- Salas de referência – 3 salas com 36 m²;
 - 2 salas com 44m²;
 - 3 salas com 31 m²;
 - 3 salas com 23 m².
- 12 salas com 35m²;

Todas as salas de referência estão mobiliadas com jogos de mesas e cadeiras específicas para a idade das crianças, fraldários, ventiladores, ar – condicionado, quadro branco, mesas e cadeiras para o professor, luminárias, armários e/ou escaninhos.

Secretaria – sala acoplada a recepção do colégio.

Portões de acesso à escola – são dois sendo um voltado à avenida L2 Norte e o outro a avenida L3 Norte.

Sala de arquivo – são duas salas de arquivo sendo, uma para organizar arquivo atual, com documentos das crianças e de funcionários, do ano corrente. A outra sala serve para guarda de documentos referentes ao arquivo morto do colégio.

Sala de atendimento a responsáveis – Composta por uma mesa redonda e quatro cadeiras. Serve para especialistas do colégio realizar atendimentos a familiares das crianças.

Brinquedoteca – sala destinada para às crianças brincarem. Composta por tapetes emborrachados e brinquedos diversos de acordo com a faixa etária das crianças atendidas.

Sala de leitura – espaço amplo e iluminado, repleto de livros de literatura, adequados a faixa etária atendida no colégio; piso coberto com tatame de emborrachado; ar condicionado, projetor, computador e lousa interativa.

Sala de informática – espaço composto por computadores que são utilizados pelas crianças e professores.

Museu Felipe Tiago Gomes – sala de exposição com registros fotográficos, livros e objetos que retratam a trajetória do fundador da Rede CNEC.

Refeitório – são três, compostos por lavatórios, mesas e cadeiras adequadas conforme idade das crianças;

Cozinha – são duas, uma industrial com todo maquinário necessário para preparação da alimentação das crianças, acoplada a ela tem depósito, destinado a guarda dos alimentos, antes de serem preparados. A outra cozinha é para uso dos colaboradores a fim, de esquentarem e até prepararem suas refeições, acoplada a ela tem mesas para que possam sentar e se alimentar.

Lactário – espaço destinado ao preparo, manuseio e armazenamento das mamadeiras e refeições de crianças entre 4 meses a 1 ano de idade. Os equipamentos desse local estão de acordo com as exigências.

Sala de coordenação – espaço equipado com mesas, computadores, máquina de xerox, armário, murais e livros de apoio para auxiliar o trabalho pedagógico.

Sala dos professores – local destinado aos professores para interação e troca de experiências entre eles.

Sala de descanso – local preparado com sofás e TV para os colaboradores descansarem no horário de almoço.

Área de lavanderia – espaço composto por varais, tanque e máquinas de lavar, utilizado para higienizar toalhas, lençóis e cobertas das crianças.

Banheiros- são 7 banheiros destinados para uso de pessoas adultas; 1 banheiro para portador de deficiência; 16 banheiros infantis com total de 34 vasos, 22 chuveiros e 3 banheiras;

Depósitos- o colégio dispõe de um depósito para guarda de materiais pedagógicos e escritório; um depósito de materiais de limpeza e ferramentas de manutenção e um depósito de alimentos e utensílios.

Sala de amamentação – espaço preparado e destinado para mães lactentes amamentarem seus filhos.

Áreas externas:

Solário – espaço aberto próximo das salas de crianças do berçário destinado ao banho de sol das crianças;

Parque de areia - área aberta e ampla com brinquedos de plástico novos e que atendem os critérios de segurança;

Gramado – área aberta bem ampla para garantir as crianças, vivências significativas e o contato com a natureza;

Área verde para plantar – espaço aberto e amplo utilizado para plantação de mudas e sementes, realizado pelas próprias crianças;

Quadra coberta – quadra de esporte grande para utilização de atividades esportivas;

Espaço CNEC ARTE - local cercado e coberto destinado para eventos do colégio;

Espaço CNEC CITY – é uma réplica de uma vila, montada em alvenaria e MDF, destinado para trabalhar projetos;

Piscina – o colégio dispõe de duas que no momento estão desativadas;

Estacionamento - o colégio tem dois estacionamentos amplos, um voltado para L2 Norte e o outro voltado para L2 Sul.

5 – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Instituição Educacional Parceira é uma instituição comprometida com a função social do Currículo em Movimento, pautada no reconhecimento da criança como um sujeito histórico e de direitos. Proporcionando atividades, vivências e experiências diversificadas que promovam o desenvolvimento integral dos bebês e crianças pequenas, considerando suas múltiplas dimensões: afetiva-cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras.

O Colégio CNEC de Brasília reconhece a importância das interações, relações e práticas cotidianas no processo de construção da identidade pessoal e coletiva das crianças. Além de acreditar que, por meio do brincar, imaginar, fantasiar, desejar, aprender, observar, experimentar, narrar, questionar e construir sentidos sobre a natureza e a sociedade, as crianças produzem cultura e enriquecem seu desenvolvimento.

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), O Colégio CNEC de Brasília valoriza os processos formativos que ocorrem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, e nos movimentos sociais, buscando sempre promover um ambiente educativo que respeite e potencialize as capacidades e os direitos das crianças.

Consciente da importância de seu papel social, na etapa da Educação Infantil o Colégio CNEC de Brasília, conta com educadores comprometidos e pesquisadores na formação de crianças críticas, proativas, felizes, conscientes e autônomas, capazes de relacionar-se socialmente. Além de oferecer as crianças a oportunidade de desenvolver competências que vão além das habilidades de trabalho em equipe, controle emocional, raciocínio lógico e liderança.

6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão do Colégio CNEC de Brasília é oferecer uma educação com qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos bebês e crianças pequenas para que eles possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

A Equipe Gestora da Instituição Educacional Parceira deve garantir a participação das Famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação das famílias por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos pelo Colégio CNEC de Brasília; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos bebês e das crianças na Educação

7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios que alicerçam a prática da educação infantil, no Colégio CNEC de Brasília para os bebês e crianças pequenas, se classificam em éticos, estéticos e políticos. Eles constituem a base dos Projetos Políticos-Pedagógicos e garantem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças. As aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento.

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;

Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania; 59 Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações,

relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil. 60 Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram

[...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Alinhada à sua Missão, Princípios, Valores e Diferenciais formativos, a CNEC alinhada com o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, tem como meta a formação integral das crianças em todas as suas dimensões críticas, criativos, pesquisadores, líderes, autônomos capazes de administrar a inteligência emocional e que assumem seu papel social e compromisso com o bem-estar da sociedade.

9- OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças, por meio da apropriação da cultura produzida pela humanidade, pelo alinhamento da prática pedagógica com o currículo em movimento da educação infantil. Garantindo uma aprendizagem apoiada nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

Objetivos Específicos

Consolidar sua identidade institucional por meio da excelência Educacional e inserção social no ensino, nos projetos educacionais;

Estabelecer sólida relação de pertinência com a comunidade;

Promover oportunidades de acesso à educação básica;

Promover a cultura da paz e do respeito às diferenças;

Formar crianças de modo integral;

Empreender programas de melhoria contínua que agreguem valor aos processos acadêmicos;

Implementar políticas que reduzam os índices de evasão na Educação Infantil;

Promover programa de qualificação profissional para docentes e técnico-administrativos;

Utilizar a tecnologia como meio de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, possibilitando a implementação de diferentes estratégias e metodologias de ensino baseadas na participação ativa das crianças no seu processo de desenvolvimento;

Ser referência local para a produção e disseminação da cultura;

Promover o desenvolvimento sustentável da comunidade, atuando na formação de lideranças locais comprometidas com esse fim;

Garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade social, sem requisito de seleção à 100% das crianças da UE/IEP, durante o ano letivo;

Garantir à 100% das crianças acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças durante o ano letivo;

Garantir condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para 100% das crianças com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

10 - FUNDAMENTOS TEÓRICO METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Proposta Político-Pedagógica do Colégio CNEC de Brasília fundamenta-se na perspectiva dialética da educação, concebe que a criança é ativa no processo de aprendizagem, enaltece o trabalho colaborativo e a construção coletiva dos processos de aprendizagem, visando o desenvolvimento humano.

Na elaboração deste documento, considerou-se as dimensões políticas, sociais e culturais dos diferentes contextos em que a CNEC se faz presente. Sua construção foi realizada de forma colaborativa, buscando identificar as dificuldades escolares enfrentadas, os recursos disponíveis, as práticas pedagógicas e as metodologias utilizadas nos espaços educativos, com o propósito de aprimorar os processos de ensino-aprendizagem. Desse modo, os membros das escolas foram convidados a participarem de debates através de fórum coletivos.

Ressalta-se que esta Proposta Político-Pedagógica é flexível e dinâmica, para tanto, propõe-se sua revisão constante para, coletivamente, avaliar os pressupostos teórico-metodológicos adotados, promover melhorias e se adequar as mudanças dos cenários educacionais e sociais da sociedade contemporânea.

Esta Proposta privilegia o ensino como construção do conhecimento; a criança como protagonista de sua aprendizagem; e o professor como mediador, promovendo o desenvolvimento pleno das potencialidades da criança e sua inserção no ambiente social.

A prática educativa do Colégio CNEC de Brasília é fundamentada nas Teorias Críticas e Pós Críticas :As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. - A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

As práticas pedagógicas da Educação Infantil realizadas no Colégio CNEC de Brasília estão pautadas nas orientações trazidas pelo Currículo em Movimento e nos seus Pressupostos Teóricos. São ações significativas aos indivíduos em formação em conformidade com a pedagogia histórico-crítica em que os sujeitos são protagonistas da própria história.

O ambiente de ensino deve ser estimulador e favorável, partindo do reconhecimento de que os indivíduos se constituem na relação com o outro e não individualmente, como referido na teoria de Vygotsky.

Com esse entendimento pelo corpo docente a prática vê-se alicerçada pelo embasamento teórico, onde ambas favorecem qualitativamente a formação das crianças. Além de conhecedor do universo infantil, o educador deve ser paciente e afetuoso com a criança. Deve buscar conhecê-las, o meio em que vivem, as relações que estabelecem nesse meio e compreender o que já sabem e já adquiriram.

Como citado no Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, "na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada" (2018, p. 86). Nossa escola procura promover momentos em que a criança possa desenvolver sua linguagem como um todo. Há sempre momentos de conto e reconto de histórias, de representação, de canto, de conversas e debates informais, além de espaço para a interação espontânea com os demais colegas. Assim, o nosso foco não está na alfabetização, já que não é esperado que as crianças dominem o sistema alfabético na Educação Infantil, mas sim ampliar o repertório e a vivência de linguagens das crianças, proporcionando momentos de reflexão e interação com diversas situações e elementos.

A Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional e também, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. Por isso, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, o Colégio CNEC de Brasília busca ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar.

11– ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Educação Infantil

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como configuração um direito constitucional a todas as crianças de 0(zero) a 5(cinco) anos) de idade. Nessa fase o objetivo do Colégio CNEC de Brasília é promover o desenvolvimento integral das crianças. Para isso, oferta-se um ensino de qualidade que favorece a aprendizagem significativa e prazerosa.

Nessa perspectiva, o autoritarismo deixa de existir, rompe-se com a ideia do professor como dono do saber. Trata-se de um processo onde o aprender vai além da transmissão de conteúdo, buscando unir a criança a sua realidade social e valorizar os conhecimentos prévios.

Para consolidação da Proposta Pedagógica do Colégio CNEC de Brasília, tem-se as teorias elaboradas pelos estudiosos: Piaget, Wallon e Vigostski. As referidas teorias, aliadas a perspectiva de investigação, possibilita compreender a necessidade de fomentar a exploração de diversos espaços diferentes na educação infantil, pois a criança nasce com grande capacidade de explorar, discernir e interpretar a realidade através dos sentidos.

Nos territórios de aprendizagens a criança é vista como criativa, protagonista da sua própria aprendizagem e o papel do professor é de investigador, que busca compreender e entender como as crianças aprendem.

Esta Proposta Político-Pedagógica fundamenta-se na teoria sociointeracionista, nas Teorias Críticas e Pós Críticas :As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica considerando que seus pressupostos teóricos enfatizam o aspecto social, colocando a criança protagonista e um sujeito de direito que constrói o conhecimento através de sua interação com o meio físico e social em que vive.

A Educação Infantil visa garantir às crianças a preparação para o enfrentamento de desafios, ampliando seus horizontes para atuar no presente e no futuro com sucesso, respeitando sempre sua própria individualidade e suas potencialidades.

Dentro da perspectiva apresentada a estrutura da Educação Infantil está organizada de acordo com a BNCC, onde o trabalho pedagógico a ser desenvolvido é pautado nos Campos de Experiências, no desenvolvimento das práticas como objeto orientador a projetualidade que materializa de acordo com temas indicados pelas crianças e a partir daí será desenvolvida a trama que vai trabalhar as múltiplas linguagens.

Os campos a serem trabalhados faz parte do arranjo curricular que valoriza e acolhe as experiências e situações concretas da vida das nossas crianças e os saberes que trazem e que são agregados nas áreas de conhecimento.

Todos os campos de experiências fundamentam-se nos princípios e nos Direitos da Aprendizagem, tendo como eixos norteadores as interações e brincadeiras, sendo esses elementos básicos na construção de cada criança como ser único.

Campos de Experiências e os Objetivos a serem trabalhados:

Eu, o Outro e Nós: Este campo tem como foco de desenvolvimento e aprendizagem o autoconhecimento/identidade, as relações com todas as especificidades, como a consciência cidadã, fomentar a criação de vínculos sociais criados e baseados no respeito com o outro e a natureza.

Objetivo da aprendizagem:

- Conviver com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, percebendo e valorizando as diferenças individuais e coletivas existentes, a lidar com conflitos e a respeitar as diferentes identidades e culturas;
- Brincar com diferentes parceiros e envolver-se em variadas brincadeiras, como as exploratórias, as de construção, as tradicionais, as de faz-de-conta e os jogos de regras, de modo a construir o sentido do singular e do coletivo, da autonomia e da solidariedade;
- Explorar os materiais, brinquedos, objetos, ambientes, entorno físico e social, identificando suas potencialidades, limites, interesses e

desenvolver sua sensibilidade em relação aos sentimentos, necessidades e ideias dos outros com quem interage;

- Participar ativamente das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, as atividades propostas pelo professor, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras crianças;
- Apresentar elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigados por questões significativas para observá-los e explicá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e representá-los;
- Comunicar às crianças e/ou adultos suas necessidades, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, oposições, utilizando diferentes linguagens de modo autônomo e criativo e empenhando-se em entender o que eles lhe comunicam;
- Conhecer-se e construir uma identidade pessoal e cultural de modo a constituir uma visão positiva de si e dos outros com quem convive, valorizando suas próprias características e as das outras crianças e adultos;
- Socializar-se com as crianças de mesma idade e de idades diferentes;
- Estabelecer e ampliar as relações sociais;
- Explorar o ambiente para relacionar-se com as pessoas; identificar algumas tradições culturais de sua comunidade;
- Estabelecer contato com pequenos animais, plantas, os objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse;
- Estabelecer o contato físico com outras pessoas comparando as diferenças e semelhanças físicas: alto/baixo, loiro moreno, gordo/magro, adulto/criança;
- Identificar o corpo humano;
- Reconhecer as necessidades do corpo humano (alimento, água, ar, calor, luz);
- Aprender a conviver;
- Desenvolver a sensibilidade corporal.

Oralidade e Escrita: O campo apresentado é muito importante estimular o desenvolvimento das linguagens oral e escrita, pois através dela as crianças vão expressar suas ideias, ouvir, compreender o que ouve, contar e recontar histórias. Na escrita conhecer a sua função social e reconhecer a leitura como fonte de prazer e informação, são também de suma importância nesta fase.

Objetivos de Aprendizagem

- Brincar vocalizando ou verbalizando com ou sem apoio de objetos, fazendo jogos de memória ou de invenção de palavras, usando e ampliando seu repertório verbal;
- Explorar gestos, expressões corporais, sons da língua, rimas, e os significados e sentidos das palavras nas falas, nas parlendas, poesias, canções, livros de histórias e outros gêneros textuais, aumentando gradativamente sua compreensão da linguagem verbal;
- Participar ativamente de rodas de conversas, de relatos de experiências, de contação de histórias, elaborando narrativas e suas primeiras escritas não-convencionais ou convencionais, desenvolvendo seu pensamento, sua imaginação e as formas de expressá-los;
- Comunicar seus desejos, necessidades, pontos de vista, ideias, sentimentos, informações, descobertas, dúvidas, entendendo e respeitando o que é comunicado pelas demais crianças e adultos;
- Conhecer-se e construir, nas variadas interações, possibilidades de ação e comunicação com as demais crianças e com adultos, reconhecendo aspectos peculiares a si e os de seu grupo de pertencimento;
- Relatar algumas vivências e expor algumas situações;
- Utilizar a linguagem como instrumento para obter informações necessárias ao seu cotidiano;
- Reproduzir oralmente pequenos conto e histórias;
- Utilizar formas de intercâmbio social convencionais: saudações, despedidas, pedidos, agradecimentos, dentre outros;
- Reproduzir oralmente brincadeiras, jogos verbais, canções, dentre outras;

- Ampliar a capacidade de comunicação e expressão;
- Utilizar a linguagem oral para expressar sentimentos, necessidades e como forma de interação;
- Identificar símbolos do próprio nome e dos amigos;
- Expressar desejos, sentimentos, pensamentos, vontades e necessidades por meio das diferentes linguagens;
- Utilizar a linguagem oral em rodas de conversa, diálogos, relatos;
- Desenvolver o gosto pela leitura, manuseio de livros de histórias e encenações;
- Iniciar a escrita espontânea do próprio.

Traços, Sons, Cores e Imagens: A intensão do campo de experiência é de estimular o contato com diferentes formas de artes, valorizando a produção das crianças, seja através de pinturas, esculturas e outras formas de expressão.

Objetivos da Aprendizagem

- Conviver e elaborar produções com as linguagens artísticas junto com os colegas, valorizando a produção destes e com eles fruindo manifestações culturais de sua comunidade e de outros lugares, desenvolvendo o respeito às diferentes culturas, identidades.
- Brincar com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, materiais sem forma, imagens, indumentárias e adereços, construindo cenários para o faz-de-conta.
- Explorar variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, recursos tecnológicos, instrumentos etc., utilizando linguagens artísticas para recriar a seu modo manifestações de diferentes culturas;
- Conhecer-se experimentando o contato criativo e prazeroso com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto de pessoal e modo peculiar de expressão;
- Trabalhar a coordenação motora ampla e fina;
- Utilizar experimentos artísticos com diversos materiais e suportes;

- Ampliar o conhecimento de diferenciação de cores;
- Identificar a produção artística por intermédio de imagens;
- Iniciar o processo de modelagem como manifestação artística;
- Manusear diferentes suportes disponibilizando em diferentes planos, texturas e espaços.

Corpo, Gesto e Movimento: O campo de experiência trabalha as habilidades do corpo através de produções com as linguagens artísticas como dança, música e outras, junto com os colegas, valorizando a produção destes e com eles desfrutando de manifestações culturais de sua comunidade e de outros lugares, desenvolvendo o respeito às diferentes culturas, identidades.

Objetivos de Aprendizagem

- Vivenciar movimentos e gestos que marcam sua cultura, utilizando seu corpo;
- Brincar utilizando criativamente práticas corporais para realizar jogos e brincadeiras e para criar e representar personagens no faz-de-conta, no reconto de histórias, em danças e dramatizações;
- Explorar um amplo repertório de mímicas, gestos, movimentos com o corpo, podendo apoiar-se no uso de bolas, pneus, arcos, descobrindo variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo;
- Participar, de modo ativo, de diversas atividades que envolvem o corpo e de atividades de cuidados pessoais, reconhecendo-o, compreendendo suas sensações e necessidades, e desenvolvendo autonomia para cuidar de si;
- Comunicar corporalmente sentimentos, emoções e representações em diversos tipos de atividades, como no reconto oral de histórias, em danças e dramatizações;
- Conhecer-se reconhecendo, nomeando e valorizando suas características pessoais e corporais e das outras crianças e adultos, e suas capacidades físicas, suas sensações, suas necessidades;
- Demonstrar segurança na marcha e na corrida;
- Trabalhar equilíbrio sustentando o próprio corpo e as diferentes sensações, ritmos e sons que este produz;

- Vivenciar atividades e brincadeiras rítmicas e expressivas, explorando movimentos corporais;
- Inserir as crianças em brincadeiras cantadas, jogos, ginástica, dança;
- Trabalhar a movimentação sem e com locomoção;
- Trabalhar o esquema corporal.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações: O campo de experiência visa promover a compreensão do ambiente em que a criança vive, suas características, qualidades, explicando o “como” e o “porquê” das coisas. Para tanto, em suas práticas cotidianas elas aprendem a observar, medir, quantificar, estabelecer comparações, criar explicações e registros.

Objetivos de Aprendizagem

- Conviver e explorar com seus pares diferentes objetos e materiais que tenham diversificadas propriedades e características físicas, e com eles identificar, nomear, descrever e explicar fenômenos observados;
- Brincar com indumentárias, acessórios, objetos cotidianos associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades e possibilidades de transformações;
- Explorar as características de diversos elementos naturais e objetos, tais como tamanho, forma, cor, textura, peso, densidade, luminosidade, funcionalidade, procedência e utilidade, reagrupando-os e ordenando-os segundo critérios diversos, e também explorar situações sociais cotidianas, reais ou da imaginação;
- Participar da resolução de problemas cotidianos que envolvam quantidades, medidas, dimensões, tempos, espaços, comparações, transformações, buscando explicações, levantando hipóteses;
- Comunicar aos colegas suas impressões, observações, hipóteses, registros e explicações sobre objetos, organismos vivos, personagens, acontecimentos sociais, fenômenos da natureza, preservação do ambiente;
- Introduzir o raciocínio lógico, através de suas estruturas;

- Desenvolver a lateralidade através de estímulos, motivações e atividades de coordenação;
- Desenvolver a capacidade de situar cronologicamente os fatos para organizar seu tempo e suas ações, orientando-se também no espaço;
- Desenvolver coordenação motora através de atividades lúdicas, concretas, pedagógicas e visuais manuais;
- Reconhecer e discriminar estímulos visuais, interpretando-os e associando-os;
- Reproduzir sequências e seriações, e: ordenar objetos do mais alto para o para o mais baixo;
- Reconhecer e discriminar numerais;
- Realizar pareamento de duas a quatro peças;
- Montar quebra-cabeça de duas partes;
- Agrupar objetos por sua cor;
- Reconhecer as cores primárias;
- Identificar algumas cores secundárias;
- Associar o espaço destinado aos outros objetos pessoais por meio de símbolos;
- Desenvolver significados para as relações quantitativas e espaciais: grande e pequeno, muito e pouco, em cima e embaixo, cheio e vazio.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, "na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada" (2018, p.86). Nossa escola procura promover momentos em que a criança possa desenvolver sua linguagem como um todo. Há sempre momentos de conto e reconto de histórias, de representação, de canto, de conversas e debates informais, além de espaço para a interação espontânea com os demais colegas. Assim, o nosso foco não está na alfabetização, já que não é esperado que as crianças dominem o sistema alfabético na Educação Infantil, mas sim ampliar o repertório e a vivência de linguagens das crianças, proporcionando momentos de reflexão e interação com diversas situações e elementos.

12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização do trabalho pedagógico é fundamental na etapa da educação infantil, e, por isso, deve ser bem planejada e estruturada. Neste contexto, todos os elementos têm sua importância: materiais, tempos, rotina e espaços. Os materiais adquiridos ao longo do ano são pensados para a faixa etária das crianças, que tem a sua disposição diferentes jogos, brinquedos, livros e materiais didáticos. Os tempos de aprendizagem são bem definidos dentro da rotina da creche. Cada turma tem seu momento para explorar os diferentes espaços que o Colégio CNEC proporciona.

Organização Dos Tempos e Espaços

As crianças matriculadas no Colégio CNEC de Brasília são atendidas em jornada integral, de 10 horas por dia, de segunda a sexta-feira. Entram às 7h30 da manhã e retornam às suas casas às 17h30, recebem 5 refeições por dia.

O Colégio CNEC de Brasília segue o mesmo calendário escolar da IEP da SEE/DF, contemplando 200 dias letivos, organizados em dois semestres e quatro bimestres letivos.

Cada turma da instituição educacional parceira segue diariamente uma rotina que contempla a exploração dos diversos espaços que a creche disponibiliza. Segue o modelo da rotina de uma turma de berçário II.

MATERNAL 1 A – VALDINERE, MARIA TÂNIA e LAIANE					
HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7:30	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA
7:45	DESJEJUM	DESJEJUM	DESJEJUM	DESJEJUM	DESJEJUM
8:10 – 8:40	HIGIENE/TROCAS	HIGIENE/TROCAS	HIGIENE/TROCAS	HIGIENE/TROCAS	HIGIENE/TROCAS
8:45 – 9:15	ATIVIDADE PEDAGÓGICA	ATIVIDADE PEDAGÓGICA	ATIVIDADE PEDAGÓGICA	ATIVIDADE PEDAGÓGICA - PORTFÓLIO	ATIVIDADE PEDAGÓGICA

9:15	FRUTA	FRUTA	FRUTA	FRUTA	FRUTA
9:20 – 9:50	SOLÁRIO	SOLÁRIO	SOLÁRIO	SOLÁRIO	SOLÁRIO
9:55 – 10:25	PARQUE	HORTA	PARQUE	GRAMADO	DIA DO BRINQUEDO
10:30 – 11:00	ATIVIDADES DIRIGIDAS (PROJETOS)	ATIVIDADES DIRIGIDAS (PROJETOS)	ATIVIDADES DIRIGIDAS (PROJETOS)	ATIVIDADES DIRIGIDAS (PROJETOS)	ÁREA PEDAGÓGICA
11h – 11:30	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
11h35 – 13h30	SONINHO	SONINHO	SONINHO	SONINHO	SONINHO
13h35- 14h	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
14h20- 14h50	BANHO/ESCOVAÇÃO	BANHO/ESCOVAÇÃO	BANHO/ESCOVAÇÃO	BANHO/ESCOVAÇÃO	BANHO/ESCOVAÇÃO
15:30 – 16:00	ATIVIDADES LÚDICAS	ATIVIDADES LÚDICAS	HORTINHA	CNEC CITY	TEATRINHO DE FANTOCHES
16:05 – 16:35	HIGIENE/TROCAS	HIGIENE/TROCAS	HIGIENE/TROCAS	HIGIENE/TROCAS	HIGIENE/TROCAS
16:35	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR
17:30	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

O Colégio CNEC de Brasília segue o mesmo calendário escolar da IEP da SEE/DF, contemplando 200 dias letivos, organizados em dois semestres e quatro bimestres letivos.

Etapas e Modalidades

O Colégio CNEC de Brasília atende por meio do termo de colaboração nº 02 /2024 –SEEDF /GDF, a etapa da Educação Infantil, na modalidade creche, organizadas em turmas de berçário II (bebês), maternal I (crianças bem pequenas e maternal II (crianças bem pequenas). Todas as crianças são oriundas da Secretária de Educação do Distrito Federal. A IEP compõe o grupo de creches assistidas pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto.

Relação Escola e Comunidade

O Colégio CNEC de Brasília tem em sua prática estabelecer uma boa relação com a comunidade escolar e destacar o quanto é importante a relação

escola-família na Educação Infantil de modo a favorecer o desenvolvimento qualitativo da criança. Visto que, esta é a primeira etapa da educação formal onde a criança tem seu primeiro contato social após sua temporária separação da família, seu espaço social de referência.

O primeiro contato da família e da criança com a escola é cercado de expectativas e inseguranças. Recebê-los de maneira acolhedora é essencial para a transmissão de segurança e confiança que irá se estabelecendo ao longo desta relação. Contudo, por vezes, situações desfavoráveis contribuem para geração de conflitos, que por sua vez podem impedir a ação conjunta entre escola-família nas mediações e intervenções direcionadas à criança. São várias as situações em que isso pode ocorrer.

O primeiro dia de aula pode ser impactante para algumas crianças e famílias. Em geral o sofrimento da separação causa tensão em ambas e a forma como a escola aborda esta situação pode gerar tranquilidade ou mais ansiedade. Situações conflituosas podem surgir de choque de culturas, da percepção do que é certo e errado pelo educador que pode ser totalmente arbitrária a percepção da família, causando mal-estar entre as partes se não forem bem esclarecidas e trabalhadas. A antipatia e a empatia também trazem a esse contexto uma série de implicações favoráveis ou não à convivência escola-família. Estar consciente acerca do que contribui ou não para esta relação propicia bons frutos, principalmente no trato e na relação com a criança, pois são fundamentais, visto que a mesma pertence aos dois grupos sociais e a discordância entre elas podem causar interferências e discrepâncias no desenvolvimento da criança e em sua percepção das relações.

A instituição educacional parceira tem a prática de uma gestão democrática. Isso é fundamental para a construção de um ambiente educacional inclusivo, participativo e equitativo. Nesse contexto, é essencial que as famílias sejam reconhecidas e valorizadas como protagonistas na comunidade escolar. A participação ativa dos pais e responsáveis contribui para a construção de um espaço educativo onde todos os atores sociais têm voz e vez. Além disso, a colaboração das famílias fortalece o vínculo entre escola e comunidade, promovendo um diálogo constante e a co-responsabilização pelo processo

educativo. Através de conselhos escolares, reuniões periódicas e espaços de formação para as famílias, a escola pode garantir que as decisões sejam tomadas de maneira coletiva e que as necessidades e expectativas da comunidade sejam atendidas. Este modelo de gestão democrática não apenas fortalece a autonomia da escola, mas também potencializa o desenvolvimento integral dos estudantes, ao criar um ambiente de aprendizagem mais rico e diversificado.

Relação Teoria e Prática

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta o desenvolvimento da Educação Escolar, cuja centralidade é a aprendizagem e a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Diante da importância desses princípios, a instituição busca alinhar teoria e prática em todas as ações pedagógicas, promovendo formações pontuais de acordo com as demandas levantadas pelo corpo docente. Por entender que a aprendizagem se dá de maneira integral, os planejamentos são interdisciplinares e dialogam constantemente com os cinco Campos de Experiências do mundo infantil. Também são observados no planejamento, na organização e na execução das ações, os Princípios da Educação Integral que são: a Intersetorialização, a Transversalidade, o Diálogo Escola e Comunidade, a Territorialidade e o Trabalho em Rede.

A contextualização e a flexibilização da prática pedagógica se concretizam no desenvolvimento dos projetos e planos de aula, observando a realidade sociocultural e a interação das crianças.

Assim, os fins e princípios orientadores, estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para orientar a prática educativa,

foram definidos em consonância com as diretrizes curriculares, o currículo em movimento, a Constituição e a LDB vigentes. Nesta perspectiva, a educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva e nas relações individuais, civis e sociais.

Práticas Metodológicas

A aprendizagem como processo investigativo estabelece a pesquisa como princípio pedagógico e permite à criança o protagonismo na investigação e na busca das soluções/respostas. Propõe-se, assim, uma metodologia de ensino que tem como pressuposto a ***aprendizagem significativa***.

Desse modo, a metodologia adotada pelo Colégio CNEC de Brasília, prevê uma orientação, por meio da qual a criança possa construir seus conhecimentos, outorgando-lhes um significado.

Um dos caminhos para promover uma aprendizagem significativa são as **metodologias ativas**, que proporciona a criança a desenvolver a sua autonomia, autoria, criatividade, criticidade, compartilhamento; para aprender a conviver e a ser em um mundo, cujos problemas se resolvem com o engajamento das crianças, imbuídas de uma visão de mundo fraterna, solidária e justa.

As metodologias ativas possibilitam a valorização e a participação das crianças nos processos de aprendizagem de construção de saberes e no desenvolvimento de competências. Nesse ambiente, a aprendizagem ocorre no ritmo, tempo e estilo das crianças, por meio de diferentes formas de experimentação e compartilhamento, dentro e fora da sala de aula, com mediação de docentes inspiradores e considerando as possibilidades do mundo digital, também disponíveis no Colégio CNEC de Brasília.

Nessa perspectiva, tem-se também a metodologia STEM (STEAM) que cruza saberes anteriormente isolados, contíguos e os interliga com um foco claro no desenvolvimento **de habilidades do século XXI**:

O **Protagonismo**, com a criança como principal autora do cotidiano da escola;

A **Perseverança/Resiliência**, pois as crianças, da Educação Infantil, tornam-se mais determinados a concluir as atividades propostas;

O **Pensamento Crítico**, uma vez que as crianças se capacitam para a análise cuidadosa das questões a eles apresentadas antes de qualquer tomada de decisão;

A **Criatividade**, na medida em que estimula a criança a encontrar soluções inovadoras para as questões/soluções apresentadas;

A **Colaboração**, pois as atividades propostas estimulam a interação entre as crianças, com trocas de informações e experiências;

A **Gestão do Tempo e do Projeto**, já que o seu desenvolvimento propicia ganhos para o projeto;

A **Curiosidade**, por estimular a busca por soluções alternativas para um único problema, acolhendo todas e acurando-as;

A **Responsabilidade**, por conta de incluir o compromisso.

Os Temas Contemporâneos e Transversais caracterizam-se por um conjunto de assuntos que aparecem concomitantemente em áreas determinadas do currículo, que se constituem na necessidade de um trabalho mais significativo e expressivo de temáticas sociais nas unidades escolares. Alguns critérios utilizados para a sua constituição se relacionam à urgência social, a abrangência nacional, à possibilidade de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e no favorecimento à compreensão do ensino aprendizagem, assim como da realidade e da participação social. São temas que envolvem um aprender sobre a realidade, na realidade e da realidade, preocupando-se também em interferir na realidade para transformá-la.

Dentro desta perspectiva o Colégio CNEC de Brasília propõe um trabalho pautado também na; Inovação, Diversidade Cultural; Educação Alimentar; e Educação Ambiental.

O papel do Colégio CNEC de Brasília ao trabalhar esses temas é facilitar, fomentar e integrar as ações de modo contextualizado, através da interdisciplinaridade e transversalidade.

Diversidade Cultural

Atualmente a diversidade cultural, está presente em nosso cotidiano, desse modo, tem-se a oportunidade para produzir saberes em diferentes níveis de aprendizagem, pois de acordo com Vigotski: *“As crianças são resultados de suas experiências de troca com o outro”*. Para que a criança possa lidar com a diferença é importante se familiarizar com a diversidade, presente em diversas situações do cotidiano da vida nos espaços educativos, integrando a prática pedagógica a temática. Neste sentido, o Colégio CNEC de Brasília aborda as diversidades culturais bem como suas singularidades, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios de forma envolvente em todos os segmentos ofertados.

Assim, busca-se:

- desenvolver competências e habilidades para o entendimento da importância da valorização das culturas existentes, assim todas as matrizes históricas e culturais Brasileiras, visando a participação e interação família/escola;
- estimular a formação de opiniões, atitudes e valores que desenvolvem as crianças críticas e éticas para a consciência étnico-racial;
- ampliar uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de seus obstáculos, estabelecendo vínculos afetivos e de troca, fortalecendo sua autoestima e desenvolvendo pouco a pouco suas possibilidades de comunicação e interação social;

Educação Alimentar

O desenvolvimento de um Projeto sobre a Educação Alimentar, busca fomentar nas crianças hábitos saudáveis, pois a alimentação é a base da

promoção e a prevenção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. Pretende-se levar ao conhecimento das crianças e famílias que tanto a carência quanto o excesso de alimentos podem gerar doenças e prejudicar o crescimento de forma saudável.

Educação Ambiental

A Educação Ambiental não deve ser tratada como algo remoto ao cotidiano das crianças, mas como parte efetiva e de muita importância nas suas vidas. A conscientização quanto a essa preservação deve iniciar desde muito cedo, pois é muito mais fácil fazer que as crianças ainda pequenos tenham entendimento da importância da natureza. Desenvolver um trabalho voltado para a conscientização da comunidade escolar para a preservação do meio ambiente é uma preocupação de todos no Colégio CNEC de Brasília. Essa inquietação global, considera à valorização da qualidade de vida e à percepção de que a sobrevivência do homem depende diretamente da preservação dos recursos naturais.

Organização de escolaridade

O Colégio CNEC de Brasília oferta a Educação Infantil, primeiro ciclo da Educação Básica. As crianças são atendidas na instituição parceira, conforme prevê o termo de colaboração nº 02/2024, assinado pela Campanha Nacional das Escolas da Comunidade, Mantenedora do Colégio CNEC de Brasília.

Todas as crianças atendidas pelo Colégio CNEC de Brasília, instituição parceira da SEEDF, são encaminhadas pelo setor UNIPLAT, da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto.

As crianças ficam em uma jornada de 10 horas diárias, com início às 7h30 às 17h30. São organizadas em salas de referência, conforme sinalizado abaixo:

- Berçário II – Bebês – Até 21 crianças de 1 ano ou a completar até o dia 31 de março do ano de ingresso;

- Maternal I – Até 22 crianças bem pequenas – 2 anos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;
- Maternal II – Até 24 crianças bem pequenas – 3 anos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

13 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

XII – Plenarinha

A Plenarinha é um projeto implementado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal desde 2013 para valorizar as crianças da educação infantil. Através deste projeto, as crianças têm oportunidade de participar ativamente, assumindo seu papel de protagonista no processo educacional. É um momento de grande riqueza, pois considera a criança como um todo, reconhecendo suas percepções e valorizando as diferentes visões do contexto escolar.

Alimentação na Educação Infantil: mas que cuidar, educar, brincar e interagir

Nesse projeto são utilizadas diversas intervenções pedagógicas em parceria com a nutricionista do colégio, a fim de fortalecer a prática de uma alimentação saudável. O projeto trabalha a autonomia das crianças por meio do autosservimento.

O brincar Como Direito do Bebê e das Crianças

A brincadeira é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir, conhecer e experimentar o mundo. Na brincadeira,

as crianças criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. (Caderno do Brincar, pg 11).

Logo, esse projeto tem como objetivo principal garantir às crianças da creche o Direito de aprender, por meio de brincadeiras com intencionalidades, direcionadas e/ou livres, sendo sempre assistidas pelos educadores.

Transição Escolar

O Projeto Transição apresenta grande amplitude na SEEDF, a aplicabilidade do mesmo, busca garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, considerando as especificidades etárias, tanto em relação ao desenvolvimento socioemocional quanto em relação à aprendizagem;

Convivência Escolar Cultura e Paz

Trata-se de um projeto que tem a finalidade de garantir que a instituição parceira promova a harmonia, respeito, solidariedade, empatia para toda comunidade escolar, em benefício de um ambiente saudável e seguro para o atendimento das crianças.

É um projeto que desenvolve o olhar reflexivo das crianças a respeito dos valores, das relações interpessoais com os outros, do respeitar as diferenças, do repensar atitudes que demonstram comprometimento com o meio ambiente, de se entender com um ser de direitos.

Circuito de Ciências

É um projeto que visa oportunizar à criança a explorar seu olhar investigativo, como recurso de descobertas para novos conhecimentos, por meio da experimentação e testagem de hipóteses

14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projeto CNEC Cidadania - criado em 2015, celebrado anualmente no dia 11 de agosto, Dia do Estudante, já se constitui forte momento de integração das comunidades por meio de atividades culturais, sociais, esportivas e ambientais.

Projeto Desfrade – visa a autonomia da criança que apresenta maturidade para entender que não necessita mais fazer uso de fraldas;

Projeto Mãos Não São Para Bater- tem por objetivo minimizar os conflitos que ocorrem nessa fase da primeira infância, externados principalmente por puxões de cabelo, tapas, mordidas e choro;

Projeto Sacola Literária – semanalmente às crianças levam a bolsinha com livros de histórias para casa. Estimula a prática de contar e ouvir histórias;

Projeto Criança e seus afetos – trabalha as emoções das crianças;

15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

O Colégio CNEC de Brasília atualmente tem parceria com a Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio do termo de colaboração nº 02/ 2024 para atendimento de crianças da Educação Infantil.

16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Avaliação para as Aprendizagens

O acompanhamento do desenvolvimento integral de cada criança, realizada pela Direção, Coordenação Pedagógica e Professores, compreende a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, para acompanhar o desenvolvimento das crianças e o trabalho realizado pelo professor. Esse acompanhamento considera a evolução do ensino dos, os recursos pedagógicos adotados, entre outros elementos que orientam o processo de ensino-aprendizagem. Além de Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

[...] a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos.

A avaliação do desenvolvimento da criança na educação infantil é realizada com foco formativo, considerando as dimensões afetiva, social, cognitiva e psicomotora, relacionadas ao processo de aprendizagem. O resultado da avaliação do desenvolvimento da criança é expresso por meio de relatórios descritivos, fotos, murais, produções, oralidade, relato de experiências vividas, relações interpessoais, registros fotográficos, murais e portfólios de atividades, cujo resultado é apresentado, trimestralmente / semestralmente, aos responsáveis.

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

Desse modo, a avaliação é concebida nesta proposta como um processo formativo e sistematizado pelo qual a criança se torna autora do próprio conhecimento e, assim, se autoriza a ser e a dizer, desenvolvendo a capacidade de tomar iniciativa, perceber dificuldades e criar novas alternativas para responder aos desafios. Conseqüentemente, a avaliação não pode se restringir ao acúmulo, pelas crianças, de experiências e conhecimentos escolarizados, nem ser apenas resultados da intuição docente, mas contempla a totalidade da pessoa e sua capacidade de se organizar e atuar criticamente no seu contexto social e profissional.

Avaliação Institucional

A CNEC compreende que um Sistema de Avaliação são os “óculos da realidade” pelos quais é possível conhecer o desenvolvimento da aprendizagem de cada criança e estabelecer rotas, para a superação das dificuldades constatadas.

Para garantir a impacto do trabalho realizado pela equipe do Colégio CNEC de Brasília, na vida das crianças e de toda comunidade escolar colégio tem a prática de criar instrumentos e momentos avaliativos, que são aplicados na equipe de colaboradores e famílias atendidas, como: questionários de satisfação, reuniões de responsáveis, reuniões com colaboradores, diagnósticos da realidade escolar, atendimentos individuais com os responsáveis e escuta das crianças.

Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação Para as Aprendizagens

Os professores do Colégio CNEC de Brasília, acompanham às crianças diariamente, por meio da observação. Posteriormente, fazem registros dos avanços e dificuldades das crianças, no caderno de Bordo, que cada professor tem. Esses registros servem de subsídios para os educadores construir o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança.

A cada trimestre letivo acontece uma reunião de professores e responsáveis pelas crianças, para apresentação dos relatórios das crianças e das produções delas.

No final de cada semestre letivo o responsável recebe e assina o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança.

O Colégio CNEC de Brasília atua para a permanência e êxito das crianças. A creche acompanha com cuidado as situações em que as famílias solicitam transferência de seus filhos para outras instituições. Isso com foco na melhoria dos processos, a partir de eventuais insatisfações apontadas. A seguir, algumas ações desenvolvidas com foco no percurso de sucesso e na permanência das crianças no colégio.

Capacitação professores e equipe técnico pedagógica de acordo com as novas diretrizes institucionais e BNCC, Currículo em Movimento pautado no programa de formação e valorização do docente da CNEC.

Planejamento de ações de melhoria para garantia dos indicadores de qualidade na Educação Infantil.

Promoção de “Rodas de Conversas” com os pais para ouvi-los e discutir as possíveis soluções para situações apontadas.

A observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano, e a utilização de múltiplos registros realizados, como relatórios, fotografias, portfólios, produções artísticas, relatos de experiências vividas, comportamentos expressos, participação em brincadeiras dirigidas e/ou livre, de modo que o professor consiga ter com clareza quais objetivos de aprendizagem que cada criança adquiriu e quais necessitam ser retomadas

Conselhos de Classe

Ao final do primeiro e do segundo semestre são realizados os Conselhos de Classe, envolvendo direção, coordenação pedagógica, secretária escolar e professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem das crianças e as práticas pedagógicas, pois compreende-se que este espaço permite a retomada

das ações da escola, numa perspectiva de avaliação contínua e processual do presente Projeto Político Pedagógico.

Os registros do Conselho de Classe, relatando os progressos, os avanços e as ações pedagógicas necessárias para a continuação das aprendizagens das crianças são descritos no documento “Ata de Conselho de Classe – Educação Infantil”.

Por Uma Educação Infantil Inclusiva e Acolhedora

A visão de Formação Integral defendida pelo Colégio CNEC de Brasília aponta, dentro da formação humana, para a inclusão e a aceitação de todas as crianças, independentemente, de suas condições sociais, culturais e de desenvolvimento.

A inclusão nos remete ao fundamento de que a convivência em sociedade é pautada na relação de pessoas diferentes entre si, cada uma com suas específicas particularidades.

Para tanto, conforme citam Rosana Glat e Leila de Macedo Varela Blanco em (GLAT, p.16, 2007):

“A Educação Inclusiva significa um novo modelo de escola em que é possível o acesso e a permanência de todas as crianças e onde os mecanismos de seleção e discriminação, até então utilizados, são substituídos por procedimentos de identificação e remoção das barreiras para a aprendizagem”.

A CNEC, com essa compreensão de que Educação se faz para todos, sem exclusão, compreendendo e comprometendo-se com o respeito às diferenças, desenvolve recursos pedagógicos que habilitam as escolas, com o apoio das famílias e dos profissionais que acompanham, quantos necessitem de atendimento individualizado, a oferecer, dentro das suas condições, acesso aos meios de aprendizagem.

Uma escola inclusiva precisa adaptar-se à diversidade de características, capacidades e motivações de suas crianças, a fim de responder às necessidades

educacionais de cada aluno, para que todas progridem na aprendizagem e participem desse processo em igualdade de condições.

Beauclair (2007), afirma que a inclusão é o movimento humano de celebrar a diversidade, envolvendo o sentimento de pertença, de valorização da diferença e a busca de uma cidadania ativa construtora de qualidade de vida para todos.

Educação Inclusiva diz respeito à capacidade das unidades escolares de atender a todas as crianças, sem qualquer tipo de exclusão, de acordo com o que preconiza a Lei Federal 13.146 de 6 de junho de 2015 e a Declaração de Salamanca, documento elaborado na Conferência Mundial sobre Educação Especial, em Salamanca, na Espanha, em 1994, com o objetivo de fornecer diretrizes básicas para a formulação e reforma de políticas e sistemas educacionais de acordo com o movimento de inclusão social.

O respeito e o acolhimento à diversidade se revelam como condições necessárias para que tanto as crianças quanto suas famílias sintam-se bem na instituição. Tal atitude de acolhimento se materializa em ações que têm o objetivo de consolidar um trabalho integrado entre família e escola, promovendo oportunidades de convívio entre docentes, crianças e familiares em momentos de lazer e de reflexão conjunta acerca das melhores alternativas para a educação das crianças

Coerente com a concepção de criança enquanto sujeito de direitos no processo de ensino-aprendizagem, a Proposta Pedagógica do Colégio CNEC de Brasília destaca a importância e a necessidade de acolhimento e valorização das características individuais de suas crianças, principalmente quando essas características se traduzem em algum tipo de deficiência ou transtorno global, sejam aquelas derivadas de algum tipo de deficiência apresentada pela criança, de natureza física e/ou psicológica.

Nessa perspectiva inclusiva, o Colégio CNEC de Brasília tem desenvolvido ações no sentido de oferecer as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação

condições de acesso e progressão com sucesso na construção do processo de ensino-aprendizagem.

As crianças que se encontram dentro da faixa etária do ano/série a ser cursada, garantindo o seu pleno desenvolvimento biopsicossocial e o disposto na legislação vigente.

A escola na perspectiva de inclusão é um espaço muito importante para o desenvolvimento de socialização do aluno, neste espaço o aluno irá se deparar com inúmeras possibilidades, oportunidades e vivências que serão úteis em toda a sua vida. O Colégio CNEC de Brasília têm como premissa orientar as crianças e ajudá-las a encontrar seu lugar no mundo. Para isso, o objetivo do fazer pedagógico é estimular a autoestima e as competências sociais e emocionais da criança, pois assim ela será capaz de superar os desafios da vida ao mesmo tempo em que ajuda a construir um mundo melhor.

O Colégio CNEC de Brasília respeita os diferentes ritmos de aprendizagem das crianças e as necessidades educativas especiais por elas manifestadas, nesta perspectiva o professor exerce importante papel desde a definição dos PEIs (Plano Educacional Individualizado) das adaptações curriculares ao acompanhamento trimestral das atividades propostas, bem como a avaliação do processo ensino-aprendizagem, garantindo o registro e validados pela coordenação pedagógica.

A Avaliação do rendimento escolar das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação deve ser diferenciada e adaptada em cada caso, conforme detalhado no Plano de Ensino Individualizado - PEI, elaborado pelo professor e validada pela coordenação pedagógica, e expresso por meio de avaliações, relatórios individuais e de portfólios de acompanhamento, considerando as habilidades e necessidades de cada criança, que permitem monitorar os avanços e a evolução do desenvolvimento social, emocional, cognitivo e psicomotor de cada aluno.

Assim, no que diz respeito à Educação Infantil, todas as crianças devem ser matriculadas em instituições de educação coletiva e inclusiva e aquelas que

têm necessidades específicas, como deficiências, transtornos do espectro autista ou altas habilidades/superdotação, têm direito a uma segunda matrícula no turno contrário, no Atendimento Educacional Especializado – AEE, que tem como público-alvo pessoas com deficiências (física/motora, intelectual, visual, auditiva, múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (BRASIL,2010b). Pensar no serviço da Educação Especial na Educação Infantil no âmbito do Distrito Federal nos remete à Educação Precoce, serviço de AEE ofertado pela SEEDF a bebês e crianças bem pequenas (de zero a três anos e onze meses de idade).

17– PAPEIS E ATUAÇÃO

Gestão Administrativa E Pedagógica

A Gestão Institucional na CNEC é liderada pela Mantenedora como a primeira responsável pela Gestão da Identidade que se dedica ao processo de administrar toda a dinâmica, articulando diretrizes e políticas educacionais com os recursos humanos e materiais necessários à realização, continuidade e crescimento das instituições educacionais. A mantenedora é a referência que define como se organizam as responsabilidades, as relações e os lugares que os sujeitos educacionais ocupam. Às equipes gestoras, incentivam a desempenharem uma liderança, com compromisso, e integrada aos princípios institucionais, com convicção de que é pela dimensão de gestão que se estabelece a consistência, coerência e unidade para participação proativa, oferecendo condições para superar as dificuldades cotidianas no âmbito escolar.

Para o pleno desenvolvimento desta proposta pedagógica, os gestores das instituições educacionais da CNEC têm visão empreendedora com foco nos processos administrativos e pedagógicos, que compõem uma identidade de rede educacional integrada para a concretização da excelência.

Cabe ao Gestor Escolar, Gestor Administrativo/Diretor, Gestor Pedagógico/Educador de Apoio e os Gestores de Sala de Aula/Professores,

assegurar que a CNEC cumpra sua missão: desenvolver conhecimento para a vida.

O trabalho integrado em nossa instituição em uma relação dinâmica, participativa e dialógica assegura a clareza dos papéis que cada um assume e promove entre os profissionais a participação, autonomia, o diálogo, o comprometimento e as responsabilidades compartilhadas. O gestor para os novos tempos onde está inserido o aluno tem seu perfil definido nos três “E” - **Educador – Executivo - Empreendedor.**

Profissionais Da Educação E Equipe De Suporte Pedagógico

Compete ao Diretor:

- Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam o principal foco das ações e das decisões tomadas;
- Encaminhar, aos serviços e órgãos específicos, os casos de crianças vítimas de violência, negligência, abusos ou maus tratos;
- Realizar encontros periódicos entre mães, pais, familiares e/ou responsáveis e profissionais da instituição de Educação Infantil, visando à qualidade na educação das crianças;
- Manter e atualizar Livro de Registro de Ocorrências no qual serão consignados todos os fatos relevantes observados, disponibilizando o mesmo aos pais e responsáveis, e para outros órgãos governamentais e sociedade civil organizada (conselhos), caso estes desejem registrar alguma observação;
- Organizar e atualizar fichários, arquivos, coletânea de leis, regulamentos e demais normas relativas a assuntos da instituição;
- Controlar a entrada e saída de material em geral;
- Distribuir tarefas entre os serviços e setores administrativos da instituição;
- Manter atualizado o cadastro dos profissionais de educação da instituição;
- Realizar entregas e recebimentos de documentos e materiais;
- Atender ao público em geral;

- Atuar como responsável pela fiscalização e manutenção da ordem nos ambientes;
- Operar equipamentos diversos, tais como: projetor multimídia; aparelhos de fax; máquinas fotocopadoras; duplicadoras e outros;
- Zelar pela higiene, limpeza, conservação e boa utilização dos equipamentos e instrumentos utilizados sob sua responsabilidade, solicitando junto à chefia os serviços de manutenção;
- Participar de programa de treinamento, quando convocado;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário;
- Cumprir e fazer cumprir os processos que envolve a regulamentação do termo de colaboração nº 02/2024, estabelecido pelo colégio juntamente com a SEEDF;
- Cumprir e fazer cumprir o Estatuto da CNEC, o Regimento da Instituição Mantida, a legislação em vigor, as decisões da Assembleia Geral, da Diretoria Geral e da Diretoria Executiva;
- Dirigir, administrar e zelar pelo bom funcionamento da Instituição Mantida;
- Elaborar o Planejamento econômico, financeiro e administrativo anual, o plano de atividades e o relatório de atividades anual da Instituição Mantida;
- Acompanhar as atividades de planejamento, coordenação, supervisão e avaliação das atividades didático-pedagógicas e administrativas da IEP;
- Administrar a Instituição Mantida sob a sua responsabilidade, incentivando a adoção de novos procedimentos, experiências tecnológicas e metodologias de trabalho, promovendo a gestão participativa, a otimização no emprego de valores humanos e materiais assegurando o processo de mudança;
- Promover reuniões, trabalho em equipe e diálogo individual buscando a integração dos colaboradores da escola, visando manter a coerência das ações da mantenedora;

- Participar da elaboração, atualização e cumprimento da Proposta Pedagógica, do presente Regimento Escolar, planos de novas atividades, normas, instruções de serviços e rotinas, visando o aprimoramento dos processos educacionais e execução de projetos;
- Coordenar o planejamento e a execução das atividades da escola a fim de assegurar o bom funcionamento da área de educação, elaborando, quando for o caso, pareceres técnicos e relatórios;
- Cooperar, com o grupo de apoio administrativo e no planejamento (área meio), facilitando a ação integrada entre as equipes técnico-administrativas e pedagógico, visando assegurar a qualidade das mesmas;
- Acompanhar, por meio da Coordenação Pedagógica e o Corpo Docente na execução de suas tarefas, bem como o corpo discente;
- Administrar, acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas pela Secretaria Escolar, assegurando a manutenção e a normalidade dos registros, arquivos e escrituração, conferindo informações e assinando a documentação escolar e os certificados dos concluintes dos cursos;
- Participar, efetivamente do processo de seleção de pessoal do núcleo técnico e, quando for o caso, do recrutamento e seleção de professores e estagiários, visando alcançar a melhoria dos resultados e um bom desempenho nas funções;
- Participar de seminários, cursos, visitas e feiras quando designado, com vistas à captação de novos conhecimentos e divulgação dos produtos e serviços oferecidos, disponibilizados e custeados financeiramente pela Rede CNEC e SEEDF;
- Organizar e participar dos eventos educacionais e projetos com vistas ao sucesso, promovendo e divulgando seus resultados;
- Participar do levantamento das necessidades de desenvolvimento das equipes que atuam na escola, estimulando o seu autodesenvolvimento e buscando alcançar a qualidade dos serviços;
- Assinar e homologar documentos escolares;

- Apoiar a realização de projetos e concursos que promovam e divulguem as atividades da mantenedora e da SEEDF;
- Representar legalmente a escola, assegurando a sua integridade e qualidade dos serviços prestados;
- Participar da abertura e encerramento de eventos, a fim de acompanhar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos;
- Desenvolver outras atividades de nível e complexidade semelhantes, sempre que necessário;
- Participar do acompanhamento e execução do orçamento-programa da escola, visando atingir as metas estabelecidas;
- Cumprir e fazer cumprir a legislação de ensino vigente;
- Zelar e preservar do patrimônio da escola, conforme inventário do ano em vigor;
- Cumprir as demais funções inerentes ao seu cargo.
- Relacionar-se com a comunidade, buscando a melhoria da eficácia da Instituição Mantida e o atendimento de suas expectativas;

Compete ao Secretário Escolar:

- Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, a legislação e demais documentos relativos à organização e funcionamento escolar;
- Instruir processos sobre assuntos pertinentes à secretaria escolar;
- Atender aos pedidos de informação sobre assuntos pertinentes à secretaria escolar;
- Atender aos pedidos de informação sobre processos relativos à secretaria escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional;
- Manter cadastro atualizado das crianças e de seus responsáveis, à disposição dos técnicos da SEEDF para verificação, sempre que solicitado, bem como o Relatório Mensal de Frequência discriminando nome completo, data de nascimento, data de ingresso, e, se for o caso, data de desligamento e demais documentos sugeridos pela SEEDF;

- Coordenar a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula;
- Compor turmas, de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula;
- Assinar documentos da secretaria escolar, de acordo com a legislação vigente;
- Incinerar documentos escolares, de acordo com a legislação vigente;
- Manter atualizadas as informações para emissão da documentação escolar;
- Prestar anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar e as solicitadas pela SEEDF;
- Orientar o preenchimento do diário de classe;
- Participar das formações promovidas pela COSINE;
- Acompanhar o cumprimento das horas e dias letivos anuais;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.
- Cumprir e fazer cumprir a legislação de ensino vigente;
- Coletar, ler, organizar e manter atualizada as legislações do ensino;
- Providenciar a documentação necessária ao procedimento de matrículas;
- Analisar a documentação das crianças matriculadas, observando sua autenticidade, o
- Atendimento à legislação vigente e às normas regimentais, submetendo-a à apreciação da direção;
- Redigir, assinar junto com o diretor e expedir a documentação escolar, de acordo com a legislação vigente, bem como relatórios, pesquisas, censo escolar e processos solicitados pelos órgãos reguladores, respeitando o sigilo profissional;
- Organizar e manter atualizado o arquivo escolar de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno e autenticidade dos documentos escolares;
- Responsabilizar-se pela guarda e expedição da documentação escolar do aluno;

- Organizar e manter em dia todo serviço de escrituração escolar;
- Apurar a frequência e o rendimento escolar das crianças;
- Manter o Regimento Escolar, o Projeto Pedagógico e o Calendário Escolar em local de fácil acesso à comunidade escolar;
- Assinar, juntamente com o Diretor, os documentos relativos à vida escolar do aluno;
- Lavrar atas de resultados finais, de exames especiais e de outros processos de avaliação e de eventos realizados na Instituição Mantida;
- Gerenciar o processo de matrícula, transferência e comunicação externa.
- Exercer as demais atribuições inerentes à função, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Direção.

Compete ao Professor:

- Manter o diário de classe devidamente preenchido com a frequência diária das crianças, as atividades realizadas e as observações individuais de Acompanhamento Semestral Educação Infantil – RDIA – devidamente preenchido com a avaliação semestral das aprendizagens e do desenvolvimento integral das crianças;
- Desenvolver as atividades docentes, sendo 25 horas semanais de regência de classe e 5 horas semanais destinadas à coordenação pedagógica;
- Coordenar coletivamente com os profissionais da instituição parceira, sendo que a coordenação deve ser realizada em dois períodos de 2h30, ou em dois períodos, sendo de 2 h e mais um de 3h, preferencialmente de segunda a sexta, ou em um único período de 5 h aos sábados;
- Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição;
- Planejar, seja individual ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido;
- Participar de cursos de formação propostos pela instituição, bem como pelos cursos oferecidos pela SEEDF;

- Participar da elaboração e implementação da Proposta Pedagógica e dos processos de planejamento e avaliação da instituição;
- Proporcionar às crianças a formação necessária ao seu desenvolvimento e aprendizagem;
- Estimular a imaginação, a curiosidade, a criatividade e a expressão das crianças em suas múltiplas linguagens: linguagem gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita, virtual, matemática, digital;
- Participar, acompanhar, orientar e apoiar os momentos de higienização, de refeição e de repouso da criança, estimulando sua autonomia;
- Participar de reuniões pedagógicas, no âmbito da instituição e da SEEDF, e demais reuniões de interesse da comunidade escolar;
- Tratar igualmente a todos, crianças, famílias/responsáveis e profissionais, considerando a diversidade, sem reprodução dos estereótipos de gênero, etnia, credo religioso, convicção política e ou filosófica ou condições físicas e intelectuais;
- Preencher registros da vida escolar da criança, em documentos propostos, e também aqueles peculiares à instituição, cumprindo os prazos fixados pela direção da instituição;
- Participar integralmente dos períodos ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Colaborar com coordenadores, diretores, orientadores e outros profissionais ao estabelecimento, fornecendo informações que possam auxiliá-los em seus trabalhos com as crianças;
- Avaliar as crianças em uma perspectiva formativa de acordo com a proposição das Diretrizes da SEEDF e do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, elaborando registros em relatório (s) próprios (s);
- Realizar reuniões com as famílias/responsáveis para situá-los quanto ao desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Participar das atividades de articulação com os orientadores educacionais e demais profissionais, com as famílias/ responsáveis e com a comunidade;

- Cumprir os dias letivos, em conformidade com o calendário escolar, observando os prazos de entrega dos documentos na secretaria da instituição;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.
- Organizar a mochila/sacola das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos. Quando necessário, enxaguar a peça para retirada de fezes, vômito ou outros;
- Acompanhar, orientar e apoiar as crianças nos horários das refeições;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e calçados, asseio capilar, entre outros, ajudando-as a se tornarem independentes;
- Acompanhar e zelar pelas crianças na hora do sono;
- Propiciar atividades lúdicas para as crianças que acordam no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos, entre outras;
- Executar demais serviços correlatos à sua função.

Compete ao Monitor:

- Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição;
- Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo (a) professor (a);
- Conhecer e acompanhar, sob orientação do professor (a), o planejamento pedagógico;
- Participar de cursos de formação propostos pela instituição, bem como pelos oferecidos pela SEEDF;
- Auxiliar o professor em todas as atividades propostas às crianças;
- Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios;

- Fornecer ao professor informações baseadas em suas observações sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar a elaboração de registros do processo educativo global da criança;
- Participar das reuniões organizadas pela instituição;
- Organizar a mochila/sacola das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos. Quando necessário, enxaguar a peça para retirada de fezes, vômito ou outros;
- Acompanhar, orientar e apoiar as crianças nos horários das refeições;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e calçados, asseio capilar, entre outros, ajudando-as a se tornarem independentes;
- Acompanhar e zelar pelas crianças na hora do sono;
- Propiciar atividades lúdicas para as crianças que acordam no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos, entre outras;
- Executar demais serviços correlatos à sua função.

Compete a Nutricionista

- Planejar, organizar, dirigir supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição;
- Elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos;
- Elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao Berçário;
- Calcular os parâmetros nutricionais para atendimento da clientela com base em recomendações nutricionais, avaliação nutricional e necessidades nutricionais específicas;

- Avaliar os cardápios, adequando-os às faixas etárias e perfil epidemiológico da população atendida, respeitando a seus hábitos alimentares;
- Conhecer a população-alvo e suas deficiências e necessidades nutricionais, comportamento, peculiaridades, hábitos alimentares nível socioeconômico e outros aspectos relevantes;
- Planejar, orientar e supervisionar as atividades de seleção, compra, armazenamento, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias;
- Identificar crianças portadoras de patologias e deficiências associadas à nutrição, para o atendimento nutricional adequado;
- Planejar e supervisionar a adequação de instalações físicas, equipamentos e utensílios;
- Elaborar e implantar o Manual de Boas Práticas, aos profissionais que cuidam da alimentação, avaliando e atualizando os procedimentos operacionais padronizados sempre que necessário;
- Desenvolver projetos de educação alimentar e nutricional para a comunidade escolar, inclusive promovendo a consciência social, ecológica e ambiental;
- Planejar, implantar, coordenar e supervisionar as atividades de pré-preparo, preparo, distribuição e transporte de refeições;
- Colaborar e/ou participar das ações relativas ao diagnóstico, avaliação e monitoramento nutricional das crianças;
- Efetuar controle periódico dos trabalhos executados;
- Colaborar com as autoridades de fiscalização profissional e/ou sanitária;
- Realizar atividades complementares no âmbito da alimentação escolar;
- Coordenar, supervisionar e executar programas de educação permanente em alimentação e nutrição para a comunidade escolar;
- Articular-se com a direção e com a coordenação pedagógica da escola para o planejamento de atividades lúdicas com o conteúdo de alimentação e nutrição;

- Participar da definição do perfil, da seleção e capacitação dos manipuladores de alimentos, quando deverá ser observada a legislação sanitária vigente;
- Avaliar rendimento e custo das refeições/preparações culinárias;
- Programar as quantidades de produtos a serem adquiridos, a partir do cardápio;
- Avaliar os produtos a serem introduzidos no cardápio;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

Compete ao Cozinheiro:

- É obrigatório realizar periodicamente, os exames de saúde previstos para sua atividade laboral, com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional por profissional habilitado, o qual ficará disponível no estabelecimento para verificação por agente fiscalizador, e usar vestuário adequado a natureza dos serviços durante o trabalho e manter rigoroso asseio individual;
- Todos os funcionários deverão portar-se dignamente, não usando palavras vulgares, respeitando as diferenças de seus colegas de trabalho;
- Todo o dia devem ser verificadas as datas de vencimento de todos os alimentos, tanto da dispensa, quanto os que estão nas geladeiras e frízeres;
- Todos os alimentos perecíveis devem ser guardados em vasilhas plásticas ou vidros com tampa, sendo observado o prazo máximo para sua utilização;
- Todas as carnes deverão ser descongeladas nas geladeiras e temperadas com antecedência;
- O cardápio deve ser seguido diariamente;
- As refeições deveram ser servidas as crianças, de maneira calma e tranquila;
- Todos os pertences de uso pessoal deveram ser guardados no armário e este deve ser trancado.

- As instalações da cozinha devem ser observadas diariamente, para evitar a proliferação de insetos e roedores;
- Todos os servidores da limpeza da cozinha deveram estar uniformizados, com calçados fechados e cabelos presos. Os homens devem usar cabelos cortados e estarem barbeados;
- É dever de todos os servidores da limpeza de cozinha, manter as instalações sempre limpas e organizadas, devendo os mesmos comunicarem a coordenação de ações todo e qualquer tipo de defeito ou estrago em equipamentos e instalações.
- O uso do material de limpeza é de responsabilidade do servidor, não podendo ficar espalhados, para não chamar a atenção das crianças, sempre os colocas junto ao local que está sendo utilizados e guarda-los nos devidos lugares;
- Seguir orientações do nutricionista;
- Efetuar o controle do material existente na cozinha;
- Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios, a segurança e técnicas de cocção;
- Manter, sistematicamente, a organização, higienização e a conservação do material de cozinha e dos locais destinados à preparação, estocagem e distribuição dos alimentos;
- Informar à direção da instituição da necessidade de reposição do estoque da alimentação escolar, bem como controlar o consumo de gás;
- Observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor;
- Verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada;
- Zelar pela aparência pessoal, apresentar-se sempre limpo (a), com touca, jaleco, sapatos fechados, unhas limpas e aparadas, fazer uso de

máscaras durante o manuseio do alimento dentre outras, de acordo com as normas da Vigilância Sanitária;

- Estar sempre atento (a) aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha;
- Zelar pela segurança do ambiente para evitar acidentes;
- O cuidado com as crianças é de responsabilidade de todos os funcionários, devendo aos servidores da cozinha estar atentos a toda e qualquer movimentação diferente que possa estar atento a toda e qualquer existência de maus tratos ou violências.
- Todos os servidores devem portar-se dignamente, respeitando as diferenças entre seus colegas de trabalho;
- Consultas e exames deveram ser comunicados com antecedência;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que necessário;

Compete Aos Serviços Gerais:

- Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e demais dependências da entidade e equipamentos sob sua responsabilidade;
- Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e paredes em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos;
- Zelar pelos jardins, gramados, hortas, pomares e áreas verdes em geral, existentes na unidade onde tiver exercício;
- Recolher o lixo, inclusive com remoção de entulhos;
- Utilizar o material de limpeza sem desperdícios e comunicar à direção, com antecedência, a necessidade de reposição dos produtos;
- Zelar pela conservação do patrimônio escolar, comunicando à direção da instituição qualquer irregularidade;
- Conservar os vidros e fachadas, recintos e mobiliário e equipamentos dentre outras;
- Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho;

- Trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente;
- Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário;
- Todos os servidores da limpeza da cozinha deveram estar uniformizados, com calçados fechados e cabelos presos. Os homens devem usar cabelos cortados e estarem barbeados;
- É dever de todos os servidores da limpeza de cozinha, manter as instalações sempre limpas e organizadas, devendo os mesmos comunicarem a coordenação de ações todo e qualquer tipo de defeito ou estrago em equipamentos e instalações.
- O uso do material de limpeza é de responsabilidade do servidor, não podendo ficar espalhados, para não chamar a atenção das crianças, sempre os colocar junto ao local que está sendo utilizados e guarda-los nos devidos lugares;
- O cuidado com as crianças é de responsabilidade de todos os funcionários, devendo aos servidores da limpeza estar atentos a toda e qualquer movimentação diferente que possa estar atento a toda e qualquer existência de maus tratos ou violências.
- Todos os servidores devem portar-se dignamente, respeitando as diferenças entre seus colegas de trabalho;

Compete ao Porteiro:

- Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares;
- Cumprir jornada de trabalho, estando presente durante todo o período de aulas, de modo que horários de entrada e saída e não sejam desguarnecidos;
- Zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na instituição educacional;

- Zelar pela preservação do ambiente físico, instalações, equipamentos e materiais didático-pedagógicos;
- Atender e identificar visitantes, prestando informações e orientações quanto à estrutura física e sobre os setores da instituição educacional;
- Controlar a entrada e saída de material da instituição;
- Comunicar à Direção as irregularidades verificadas;
- Impedir o ingresso de pessoas, quando não autorizadas;
- Zelar pela ordem e segurança das áreas sob sua responsabilidade;
- Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho;
- Manter sob seu guarda chaves de acesso à escola;
- Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.

Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A criança que necessita de intervenções de outros especialistas a fim de apoiar e fortalecer seu desenvolvimento, a instituição trabalha em parceria com a família da criança. Realizando atendimentos presenciais e orientando os responsáveis da criança, a buscar atendimentos de outros especialistas que o Colégio CNEC de Brasília não disponibiliza, tais como: neurologista, fonoaudiólogo, psicólogo, entre outros. Fortalecendo assim a Rede de Apoio à criança.

Orientação Educacional (OE)

A instituição parceira não possui esse profissional.

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A instituição parceira não possui essa sala de referência.

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

A instituição parceira conta com as contribuições de quarenta e quatro monitores, que auxiliam os professores nas práticas pedagógicas.

Biblioteca Escolar

O atendimento da instituição parceira é para crianças da Educação Infantil, desta forma o Colégio CNEC de Brasília disponibiliza de uma sala de leitura, com livros de histórias indicado para crianças de 1 a 5 anos de idade.

Na sala de leitura existe uma lousa interativa que as professoras utilizam com as crianças.

Conselho Escolar

O Colégio CNEC de Brasília não tem a formação de um conselho escolar.

Profissionais Readaptados.

O Colégio CNEC de Brasília não tem esse profissional.

Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico:

- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica da instituição;
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de Direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação e Currículo em movimento da Educação Básica – Educação Infantil;
- Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência e promover momentos de formação durante a coordenação pedagógica;
- Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação;
- Auxiliar Professores na construção do PEI;

- Preencher o Diário de Atividades do vespertino, registrando o trabalho educativo desenvolvido pelos profissionais não docentes;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso e tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição;
- Orientar os profissionais, em especial os recém-contratados, quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica e Regimento da instituição, à adoção e implementação das Orientações Pedagógicas e Curriculares, ao preenchimento do Diário de Classe e do Diário das atividades desenvolvidas no vespertino e dos Instrumentos de Avaliação, dentre outros.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

As coordenações pedagógicas, com as professoras, acontecem de segunda a sexta-feira, de 13h às 14h.

Semanalmente, às terças-feiras, ocorrem com as monitoras divididas em dois grupos, das 14h às 15h e das 15h15 às 16h15.

Destaca-se que a coordenação pedagógica é “espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de autoavaliação das práticas pedagógicas.

Valorização e a Formação Continuada Dos Profissionais De Educação

Reconhecendo a importância de seus colaboradores e no pleno desenvolvimento das crianças, a proposta da CNEC é sensível à necessidade de desenvolver soluções para a Formação Continuada dos docentes e demais colaboradores da Rede, com vistas ao desenvolvimento das habilidades que, de forma colaborativa, está relacionada com a aprendizagem das crianças.

A formação continuada compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar do processo pedagógico,

dos saberes e valores, e podem envolver atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos online e presenciais, programas e ações para além da formação mínima exigida, tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática corporativa e educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional.

A formação continuada dos docentes está articulada com o desenvolvimento da prática desses profissionais. Tem-se a necessidade de contínuo aprimoramento profissional e de reflexões críticas sobre a própria prática pedagógica, pois a efetiva melhoria do processo ensino-aprendizagem tem como base a ação do professor. A formação continuada dos docentes tem estreita relação com a qualidade de ensino, afirma Gatti (2011), podendo contribuir com a efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, qualidade do trabalho docente, entre outros.

A proposta de formação continuada, atualização e aperfeiçoamento dos docentes e demais profissionais da CNEC se dá em um constante processo de formação e ações, com destaque para o programa de Valorização e Formação Docente – CNEC em Rotas, que tem por objetivo o desenvolvimento de competências dos professores e equipes técnico-pedagógicas, desenvolvido pela CNEC, por meio da Plataforma Educação Corporativa.

A Jornada Pedagógica, também é uma significativa ação de formação, bem como o esforço do educador que busca sua especialização em cursos de pós-graduação. Nesse contexto, a CNEC confirma seu maior compromisso – a qualidade dos serviços educacionais com foco na melhoria constantes dos processos de ensino-aprendizagem das crianças.

A equipe pedagógica participa dos encontros de formação propostos pela SEE/DF.

Uma vez por semana a equipe de professores e monitores passam por uma hora semanal de momentos de estudos, cuja as temáticas abordam os indicadores de qualidade da Educação Infantil, o currículo em movimento, entre

outros documentos que norteiam a prática pedagógica e o atendimento as crianças da creche.

18 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Redução Do Abandono Escolar

O Colégio CNEC de Brasília na intenção de manter a oferta de vagas estabelecidas pelo termo de colaboração nº 02/2024 firmado pelo colégio CNEC de Brasília e a SEEDF, realiza monitoramento constante dos encaminhamentos realizados pelo setor UNIPLAT, da CRE do Plano Piloto, para realização das matrículas das crianças encaminhadas.

Quando é detectada a realidade de não preenchimento de todas as vagas disponíveis, a IEP comunica por meio de ofício a Comissão Gestora que acompanha a creche e a UNIPLAT, o quantitativo de vagas em ociosas, para providências cabíveis a situação e/ou até uma possível alteração da oferta de vagas.

Para acompanhamento da frequência das crianças matriculadas na IEP, o professor, preenche o diário de classe diariamente, a coordenadora pedagógica e a secretária escolar monitoram as faltas das crianças. Quando a criança apresenta três faltas consecutivas, sem justificativas, a coordenação pedagógica entra em contato com a família da criança, a fim de saber o motivo da ausência e esclarece aos responsáveis, a necessidade de a criança não faltar sem justificativa legal. Evitando assim, que a criança atinja o número de faltas sem justificativas, que possam fazê-la perder a vaga na creche.

No caso das famílias que de alguma forma, mesmo após passarem pelo o atendimento com a coordenação pedagógica e, continuam evitando levar a criança à creche, sem justificativas legais, acumulando assim um número significativo de faltas, a IEP aciona o Conselho Tutelar e comunica a comissão gestora imediatamente.

Recomposição da Aprendizagem

Acontece no decorrer do processo do ano letivo, por meio das práticas pedagógicas diárias, das interações com o ambiente e nas relações sociais.

Os professores através da observação e escuta ativa conseguem perceber se as crianças estão avançando em seu desenvolvimento. Além de perceberem as especificidades de cada criança, onde o processo ensino-aprendizagem precisa ser retomado.

Desenvolvimento da Cultura e Paz

O ambiente escolar precisa ser tranquilo e seguro para atendimento das crianças. A instituição parceira garante a tranquilidade dos espaços educativos, por meio de ações e projetos que proporcionam a harmonia de toda comunidade escolar.

Qualificação da Transição Escolar

“A cada nova fase do trajeto escolar, os estudantes deixam um pouco da proteção e do cuidado, para ganhar cada vez mais, autonomia e liberdade. O papel dos profissionais da educação neste contexto é o de compreender a necessidade do acolhimento e de um relacionamento que promova a autoconfiança dos estudantes para os processos de transição vivenciados em suas trajetórias escolares” (Caderno Transição Escolar, 2021).

No contexto educacional, a palavra transição se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas. Desde pequenas as crianças vivenciam diversas formas de transição. Dentre elas estão a transição de casa para a instituição de educação infantil, transição de uma instituição de educação infantil para outra, transição no interior da própria instituição educativa e transição da educação infantil para o ensino fundamental.

Portanto, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades, observando as necessidades de cada criança. Aos adultos cabe um olhar cuidadoso e uma

postura acolhedora e afetuosa sobre os processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida e transição.

A instituição parceira desenvolve o projeto Transição da SEEDF.

19 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico do Colégio CNEC de Brasília é a principal ferramenta de planejamento e avaliação da creche. Ele define a identidade da instituição e norteia os caminhos para garantir um atendimento de qualidade, às crianças do colégio.

Para construção desse documento foi necessário envolver toda comunidade escolar do Colégio CNEC de Brasília.

Foram realizadas reuniões com a equipe de colaboradores para diagnóstico do território que a IEP está inserida, do público alvo atendido pela creche.

Posteriormente, a equipe de colaboradores analisou as fraquezas e fortalezas da IEP. Para cada fraqueza apontada pelo grupo, eram criadas estratégias para melhorar tais fragilidades, com o objetivo de melhorar os resultados da IEP, em relação ao atendimento prestado às crianças no Colégio CNEC de Brasília.

Após esse estudo deu-se início aos textos que alterariam esse PPP com as contribuições da equipe de colaboradores e familiares, das crianças matriculadas Colégio CNEC de Brasília.

A Proposta Pedagógica é apresentada para toda comunidade escolar em reuniões presenciais e disponibilizada para acesso na recepção do colégio, sala dos professores, sala da coordenação pedagógica e também pelos grupos de WhatsApp oficiais da creche.

Gestão Pedagógica

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver na prática pedagógica os campos de experiências contemplados no currículo, propondo atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências; 	<ul style="list-style-type: none"> Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e das turmas; 	<ul style="list-style-type: none"> Valorização e formação continuada dos professores; 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Palestrantes Convidados. Rede CNEC 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Mensal 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o planejamento pedagógico (anual, mensal e diário); 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar as coordenações pedagógicas; Planejar juntamente com os professores, assessorando-os; 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Palestrantes Convidados. Rede CNEC 	<ul style="list-style-type: none"> crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Semanal 	
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e garantir a ludicidade e o movimento na rotina escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer material necessário para execução do planejamento; 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Palestrantes Convidados. Rede CNEC 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Diário 	
<ul style="list-style-type: none"> Oferecer apoio educacional para a comunidade escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o processo ensino aprendizagem, o desenvolvimento da criança e a implementação do Projeto Político Pedagógico. 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Palestrantes Convidados. Rede CNEC 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Diariamente 	
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o desempenho das crianças, corpo docente e equipe escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover Avaliação Institucional e Autoavaliação. 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Palestrantes Convidados. Rede CNEC. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Semestralmente 	

Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
------------------------------	----------------------------	--------------	---------------------------------------	----------------	-------------------	----------------------------

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília
 SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte
 CEP – 70.830-354
 Telefone - (61) 3272 -3233

<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a pontualidade e assiduidade de todos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Rede CNEC 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diariamente e Diário 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças; 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas; • Registrar periodicamente o desenvolvimento das crianças 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diariamente 	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e realizar ações para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a avaliação diagnóstica das crianças e do contexto escolar; 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças.. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diariamente 	
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação de toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar palestras, reuniões individuais e coletivas; • Promover o cumprimento dos dias letivos temáticos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Orientadora Educacional; • Professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diário 	

Gestão Participativa

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliações das Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e ampliar a participação de toda a comunidade e escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com pais para o acompanhamento do desenvolvimento da criança; 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação efetiva de toda a comunidade escolar nas atividades desenvolvidas no colégio 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Pais e/ou Responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Semestral 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília
 SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte
 CEP – 70.830-354
 Telefone - (61) 3272 -3233

	<ul style="list-style-type: none"> Forma para a família sobre a importância da Educação Infantil, afetividade, limites, diversidade e outros 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Professores 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Bimestral 	semestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados nodia-a-dia
	<ul style="list-style-type: none"> Coleta de informações e demandas para o aprimoramento do colégio 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Professores Gestora; 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Mensal 	
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação das atividades da creche utilizando diferentes meios de comunicação (agenda, redes sociais, contato telefônico) 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Professores Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Semanal 	

Gestão de Pessoas

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar ações que favoreçam um clima organizacional agradável; 	<ul style="list-style-type: none"> Roda de conversa com pais e servidores estreitando laços; Confraternização entre os servidores 	<ul style="list-style-type: none"> Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional respeitoso e gratificante 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Professores; Monitores Servidores; 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar os momentos de formação continuada; 	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas de reflexão e sensibilização 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Professores; Monitores Servidores 	<ul style="list-style-type: none"> Toda equipe de servidores 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília
 SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte
 CEP – 70.830-354
 Telefone - (61) 3272 -3233

<ul style="list-style-type: none"> Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão; 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões individuais e coletivas para ouvir e resolver todas as demandas 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Professores; Monitores Servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo. 	
--	--	--	---	--	--	--

Gestão Financeira

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o funcionamento da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de lista de prioridades como comunidade escolar; Reunião para prestação de contas 	<ul style="list-style-type: none"> Uso Eficiente dos recursos financeiros atendendo as demandas da creche e garantindo o funcionamento adequado das áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Professores; Servidores; Rede CNEC 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade escolar (Avaliações Institucionais), utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> Adquirir recursos materiais, serviços; 	<ul style="list-style-type: none"> Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas Compra de materiais 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Rede CNEC 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar melhorias no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas. 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Rede CNEC. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	

Gestão Administrativa

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o funcionamento do colégio 	<ul style="list-style-type: none"> Controle de folha de ponto e atestados; Registros em livro de ocorrência; Supervisão da execução das tarefas dos servidores; Atualização dos cadastros funcionais; Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola; Supervisão e monitoramento dos serviços terceirizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Organização, controle e execução das atividades administrativas da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora Rede CNEC 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade (Avaliações Institucionais), utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia
<ul style="list-style-type: none"> Suprir as necessidades de recursos humanos, materiais e estruturais; 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração das escalas de trabalhos (vigias); Controle do inventário patrimonial; 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	

20 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Avaliação Coletiva

O PPP do Colégio CNEC de Brasília é acompanhado e avaliado por toda comunidade escolar, por meio, dos planejamentos coletivos, nos Conselhos de Classes, nas reuniões de responsáveis e aplicação de formulários de pesquisa de satisfação, disponibilizada para todos os membros da comunidade escolar.

O PPP também é avaliado constantemente com todos os membros da comunidade escolar, através do diálogo contínuo trocas de experiências, formações e criando meios lúdicos e ricos para colocar em prática as acolhidas,

as atividades, os projetos, as brincadeiras, as histórias, contemplando os Eixos Integradores previstos no Currículo que são constituídos pelo Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

Periodicidade

A avaliação do trabalho da escola ou sua auto avaliação é interna e permanente. Deve ocorrer com envolvimento de todos os segmentos: famílias, crianças, gestores, professores e demais profissionais da educação.

Existem diversos momentos propícios para a auto avaliação que devem ocorrer durante todo o ano letivo, como nos dias de coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões com as família, assembleia escolar e diversas outras reuniões. Não podem ser momentos estanques de auto avaliação, mas propiciadores de discussão e reflexão coletiva. Lima (2012) lembra que o Conselho de Classe participativo é um dos momentos especiais para essa auto avaliação por oportunizar o encontro e o entrelaçamento dos três níveis da avaliação.

Procedimentos / Instrumentos

Registros

Além da escuta sensível e atenta a todos os membros que compõe a comunidade escolar do Colégio CNEC de Brasília, são utilizados formulários de pesquisa de satisfação e até mesmo o canal de ouvidoria da instituição parceira, que servem de instrumentos avaliativos do PPP.

É importante registrar as contribuições da comunidade escolar para que não se percam elementos significativos para a reorganização do trabalho da instituição parceira.

21 - REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver**. In: MOLL, Jacqueline (Org.). op. cit., 2012. p. 33-45.

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.

BAUMAN, Zygmunt. Minutos para destruir, anos para construir. In: BAUMAN, Zygmunt. **Sobre educação e juventude**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013, p. 39-50.
BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Trabalhando com projetos na Educação Infantil**.

_____. *Lei n 11.274 de 6 de fevereiro de 2006*, altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.

BERGER, P.L; LUCKMANN, T. **A Construção Social da Realidade**. Trad. Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis: Vozes, 2003.

BLOOM, Benjamin S. **Taxionomia de objetivos Educacionais**. 6. ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1977.

BOLÍVAR, A. ¿Cómo puede la evaluación institucional contribuir para mejorar la escuela? **Estudos em Avaliação Educacional**, 2016, 27 (65), 284-313.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2016 Disponível em: < > . Acesso em: 04 novembro 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de estimulação precoce**: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

Brasília, 2016. Disponível em:<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/novembro/34/Diretrizes-de-estimulacao-precoce.pdf>>. Acesso em: 06 de novembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF. 1998. p.21.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber às práticas educativas**. 1 ed. - São Paulo: Cortez, 2013.

DELORS, Jacques. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

DUARTE, N. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

FADEL, Charles; BIALIK, Maya; TRILLING, Bernie. **Educação em Quatro Dimensões**: As competências que os estudantes devem ter para atingir o sucesso. Boston: Center for Curriculum Redesign, 2015. Disponível em: <<http://curriculumredesign.org/our-work/four-dimensional-21st-century-education-learning-competencies-future-2030/>> Acesso em 05 novembro de 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da Educação**: um estudo introdutório. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GATTI, Bernadete A.; BARRETO, Elba de Sá; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Políticas docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

GLAT, Rosana (ORG.). **Educação Inclusiva**: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7Letras, [2007].

LYOTARD, Jean-François [1924-1998]. **O pós-moderno**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

LUCKESI, C. C. **Avaliação em Educação**: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2018.

LIMA, Lauro de Oliveira. **A escola secundária moderna: organização, métodos e processos**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

MUNARI, A. **Jean Piaget**. Org. e Trad.: Daniele Saheb. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

PIAGET, J. Discours du directeur du Bureau international d'éducation. In: **QUATORZIEME CONFERENCE INTERNATIONALE DE L'INSTRUCTION**

PUBLIQUE. Procès-verbaux et recommandations. Genebra: Bureau international d'éducation, 1951. p. 28.

_____. Discours du directeur du Bureau international d'éducation. In: **TREIZIEME CONFERENCE INTERNATIONALE DE L'INSTRUCTION PUBLIQUE.** Procès-verbaux et recommandations. Genebra: Bureau international d'éducation, 1950.p. 35-36.

_____. Rapport du directeur: onzième réunion du Conseil. Genebra: Bureau international d'éducation, 1940.

TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vigotski e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão.** 28 ed. São Paulo: Summus, 2019.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VIGOTSKI, L. S. **A formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores/** L.S. Vigotski; organizadores: Michael Cole... [et. al]. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche - 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WALLON, Henry. **As origens do pensamento na criança.** São Paulo: Manole, 1988.

World Economic Forum. New Vision for Education: Unlocking the Potential of Technology. Genebra, [2015]. Disponível em:

<https://www.bcg.com/Images/New_Vision_for_Education_WEF_2015_tcm9-63463.pdf>. Acesso em 05 novembro de 2019.

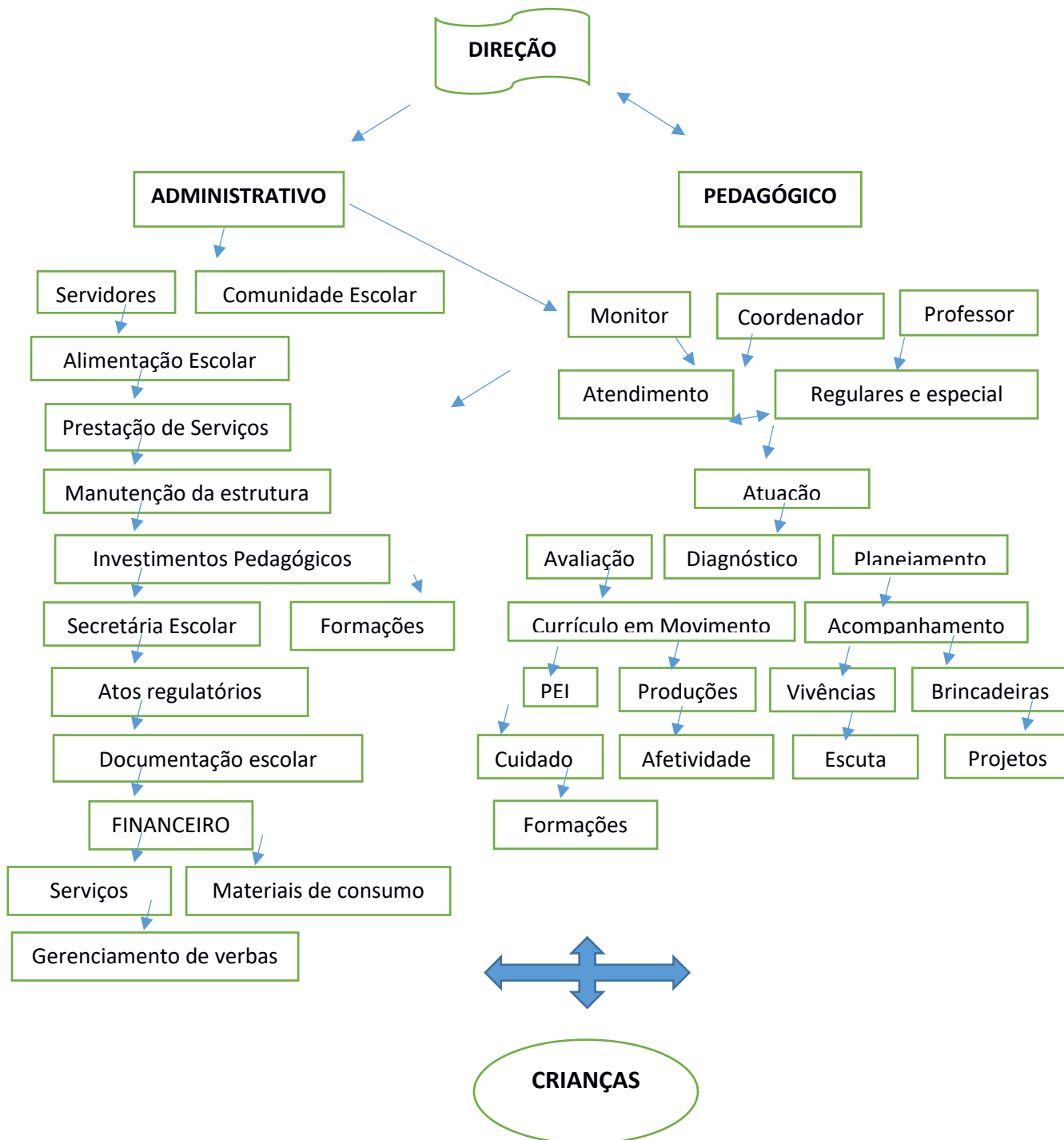
Secretaria de Estado de Educação. Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal_ Pressupostos teóricos. Brasília, 2013.

Secretaria de Estado de Educação. Caderno do Projeto de Educação Integral em Tempo integral_PROEIT.Brasília,2013.

22 – APÊNDICE

BASE COMUM	Direito de Aprendizagem e Desenvolvimento	Campo de Experiência	Berçariol	Berçario II	Maternal I	Maternal II
	<i>Conviver</i>	<i>O eu, o outro e o nós</i>	X	X	X	X
	<i>Brincar</i>		X	X	X	X
	<i>Participar</i>		X	X	X	X
	<i>Explorar</i>	<i>Corpo, gestos e movimentos</i>	X	X	X	X
	<i>Expressar</i>		X	X	X	X
	<i>Conhecer-se</i>	<i>Escuta, fala, pensamento e imaginação</i>	X	X	X	X
		<i>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</i>	X	X	X	X
		<i>Traços, Sons, Cores e Formas</i>	X	X	X	X
			X	X	X	X

Organograma de funcionamento da Unidade Escolar



REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente	Monitorar a infrequência das crianças na instituição e identificar os motivos	Após dois dias de faltas sem justificativa legal, a equipe pedagógica realizará a busca ativa, entrando em contato com a família, afim de promover o retorno da criança a instituição	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Equipe pedagógica, Direção e Secretária escolar	Durante todo ano letivo

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Realizar 100% das atividades previstas pela Instituição, dentro do escopo da Coordenação	Cumprir as atividades propostas da instituição parceira	Realização de atividades relacionadas a coordenação pedagógica	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos	Equipe pedagógica	Durante todo Ano Letivo

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília
 SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte
 CEP – 70.830-354
 Telefone - (61) 3272 -3233

Organizar formações pedagógicas para professores e monitores	Debater e discutir temas que contribuam com a formação dos profissionais que atendem às crianças	Reuniões pedagógicas, jornadas de estudo, coordenações pedagógicas, entrega de textos formativos		para formação cidadã		
Receber as listagens com os alunos encaminhados pela SEEDF	Orientar rotina do trabalho com as crianças	Organizar a rotina pedagógica junto com professores e monitores				Início do ano letivo
Discutir com professores e monitores projetos pedagógicos e temática que serão trabalhadas	Orientar como acontecerão os projetos pedagógicos	Propor ideias e estratégias para uma prática pedagógica assertiva				Durante todo Ano Letivo
Promover Reuniões com as famílias	Promover reuniões com as famílias para esclarecer assuntos relacionados a rotina, PPP, práticas pedagógicas	Convidar os responsáveis por meio de comunicados na agenda, murais de transparência e esclarecer dúvidas				Mensalmente

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília
 SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte
 CEP – 70.830-354
 Telefone - (61) 3272 -3233

Conhecer e estudar o PEI	Apresentar e estudar o PEI para equipe pedagógica	Formações a respeito de atividades adequadas para crianças que apresentam necessidades específicas. Análise das observações e elaboração de relatórios	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos		Trabalhar as particularidades das crianças, a condição específica daquelas com deficiência, transtornos Globais do Desenvolvimento e altas habilidades	Durante todo Ano Letivo
Atender todas as famílias das crianças que apresentam necessidades específicas	Conversas com as famílias, das crianças que apresentam laudos ou estão em processo de investigação	Acolher as famílias e acompanhar as crianças laudadas, em investigação, ou que apresente alguma dificuldade de aprendizagem.	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã	Equipe pedagógica	Durante todo Ano Letivo
Realizar reuniões trimestrais com as famílias para tratar a respeito do desenvolvimento das crianças	Promover momentos para as famílias conversar em respeito do desenvolvimento de seus filhos na creche	Receber trimestralmente os responsáveis para tratar de assuntos relacionados ao desenvolvimento das crianças	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã	Equipe pedagógica	Maior / setembro e dezembro

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília
 SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte
 CEP – 70.830-354
 Telefone - (61) 3272 -3233

Acompanhar o planejamento Pedagógico das professoras	Garantir que os planejamentos estejam alinhados com o currículo em movimento	Dar subsídios aos professores para a qualidade dos planejamentos pedagógicos.	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã	Equipe pedagógica	Durante todo Ano Letivo
Entregar para 100% das famílias os RDIC, via e-mail ou físico	Avaliar com a equipe os avanços e dificuldades de cada criança	Por meio de discussões, conselho de classe e leitura dos RDIC, antes de disponibilizá-los as famílias	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã	Equipe pedagógica	Julho e dezembro
Avaliar o trabalho da equipe de professores e monitores	Aplicação do Formulário de análise de desempenho	Análise do formulário de desempenho	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã	Equipe pedagógica	Julho e dezembro
Fechar e finalizar os Diários de Classe	Orientação e acompanhamento do preenchimento do diário de classe	Analisando o preenchimento dos diários, constantemente.	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã	Equipe pedagógica	Durante todo Ano Letivo

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Reunir a Equipe Pedagógica para orientar o trabalho	Discutir com a equipe a respeito do papel do Educador. Estimular a equipe pedagógica para o sucesso do trabalho; Estabelecer metas do trabalho pedagógico; Orientar e acompanhar o trabalho pedagógico	Por meio de formações presenciais online, reuniões pedagógicas, coordenações. Materiais para estudo e dinâmicas com a equipe	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã	Direção e coordenação pedagógica	Início de cada semestre letivo
Garantir a participação de 100% dos profissionais da Instituição nas formações	Valorizar os profissionais; estabelecer horários para que seja possível a participação de todos na formação; cumprir os dias de formação da SEEDF	Formações continuadas da SEEDF; estudar sobre os assuntos, assistir vídeos e palestras propostas; debater a respeito dos assuntos.	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Direção e coordenação pedagógica	Durante todo Ano Letivo
Receber as listagens com as crianças encaminhadas pela SEEDF	Orientar como acontecerão os projetos pedagógicos	Organizar a rotina pedagógica junto com professores e monitores	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade		Início do ano letivo

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília
 SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte
 CEP – 70.830-354
 Telefone - (61) 3272 -3233

Discutir com professores e monitores projetos pedagógicos e temática que serão trabalhadas	Orientar como acontecerão os projetos pedagógicos	Propor ideias e estratégias para uma prática pedagógica assertiva	Educação Para Diversidad e; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Direção e coordenação pedagógica	Durante todo Ano Letivo
Reunir 100% das famílias para reuniões	Promover reuniões com as famílias para esclarecer assuntos relacionados a rotina, PPP, práticas pedagógicas	Convidar os responsáveis por meio de comunicados na agenda, murais de transparência e esclarecer dúvidas; promover chá com a direção; palestras e discussões.	Educação Para Diversidad e; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Direção e coordenação pedagógica	Mensalmente
Atingir 100% da participação das crianças famílias e da equipe pedagógica.	Ter prática da escuta sensível e atenta para as crianças, profissionais e famílias; apresentar uma participação ativa nas reflexões acerca do tema proposto pela DINF.	Aplicabilidade e da plenarinha, respeitando todos os processos e datas; vivenciar a interlocução com o Currículo em Movimento em suas diferentes linguagens e no PPP	Educação Para Diversidad e; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Direção, coordenação pedagógica. Professores e monitores	Durante todo Ano Letivo

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília
 SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte
 CEP – 70.830-354
 Telefone - (61) 3272 -3233

<p>Ampliar o conhecimento a respeito das crianças, por meio de uma visão de diferentes olhares, acerca da aprendizagem da criança e situações vivenciadas por elas</p>	<p>Acompanhar o desenvolvimento das crianças; anotar seus avanços e dificuldades; realizar reuniões com registros em Atas de acompanhamento e encaminhamentos, com assinatura de todos os presentes</p>	<p>Reuniões pedagógicas; Conselhos de Classe; observações; registros e diálogos com professores, monitores, crianças e famílias</p>	<p>Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva de qualidade</p>	<p>Direção, coordenação pedagógica. Professores e monitores</p>	<p>Durante todo Ano Letivo</p>
<p>Garantir a participação de toda comunidade escolar na colaboração e participação ativa e trocas de experiências</p>	<p>Contemplar no planejamento e PPP os eixos integradores; trabalhar as particularidades, a condição específica de cada criança respeitando suas especificidades</p>	<p>Promover a interação, o cuidado e o desenvolvimento integral das crianças, por meio de experiências lúdicas e significativas; ter momentos com equipes multidisciplinares das crianças com necessidades específicas; elaborar junto com a equipe o Plano de Ensino Individualizado.</p>	<p>Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva de qualidade</p>	<p>Direção, coordenação pedagógica. Professores e monitores</p>	<p>Durante todo Ano Letivo</p>

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	-------	--------------------	---------------	--------------	------------

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília
 SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte
 CEP – 70.830-354
 Telefone - (61) 3272 -3233

Conseguir 100% do entendimento dos pais a respeito do processo avaliativo das crianças	Explicar como as crianças serão avaliadas	Por meio de reuniões presenciais explicar que a observação e registros diários, serão os subsídios principais, para construção dos RDIC	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Direção e coordenação pedagógica	Durante todo Ano Letivo
Esclarecer a importância da frequência escolar para 100% das famílias	Informar aos pais das ausências das crianças e seus impactos	Acompanhar as faltas das crianças diariamente e fazer contato com os familiares para relatarmos os motivos das faltas sem justificativa; caso a criança continue faltando sem justificativa acionar Conselho Tutelar	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Direção e coordenação pedagógica	Durante todo Ano Letivo
Instigar nas famílias o sentimento de pertencimento da instituição	Compartilhar com as famílias experiências, apresentações, projetos, festas realizadas na instituição	Promover a participação das famílias na vida escolar das crianças e nas relações com a equipe pedagógica, de forma mais ativa e articulada; permitir a participação dos familiares em projetos da instituição;	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Direção e coordenação pedagógica	Durante todo Ano Letivo

GESTÃO PARTICIPATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Garantir a participação de 75% das famílias e 100% dos servidores	Envolver famílias e servidores na construção do PPP	Por meio de reuniões presenciais, dinâmicas, pesquisas e formulários, garantir a participação de profissionais e familiares das crianças, na construção e adaptação do PPP	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Direção e coordenação pedagógica	Durante todo Ano Letivo
Fortalecer o vínculo com a comunidade escolar	Desenvolver atividades para socialização e integração da comunidade escolar	Por meio de reuniões presenciais, dinâmicas, eventos e projetos	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Direção e coordenação pedagógica	Durante todo Ano Letivo

GESTÃO DE PESSOAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Capacitar de forma sistematizada todos os servidores da instituição	Planejar promover, orientar e acompanhar ações que visem a qualidade dos profissionais da instituição	Ações voltadas para integração entre profissionais, crianças, famílias; Estudos e formações continuadas e avaliação de desempenho para	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Direção e coordenação pedagógica	Durante todo Ano Letivo

		alinhamentos profissionais.				
--	--	-----------------------------	--	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Designar percentagens da verba de recursos humanos para o atendimento aos encargos sociais	Ofertar gratuitamente Educação Infantil, conforme termo de colaboração 02/2024, junto a SEEDF.	Garantir uma jornada de 10 horas diárias às crianças matriculadas; Distribuir o quantitativo de crianças por turma, conforme a enturmação do termo de colaboração; Manter a jornada do professor 40 horas semanais, com 1 hora de coordenação diária; As despesas com recursos humanos deverão seguir o disposto no artigo 41 do Decreto nº 37.843/2016; Contratação dos servidores conforme plano de trabalho do termo de colaboração	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã	Responsável legal da OSC e diretor	Durante todo Ano Letivo
Designar percentagens da verba de recursos humanos para o atendimento aos encargos sociais	Oferecer as crianças uma educação de qualidade objetivando seu desenvolvimento integral					

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília
 SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte
 CEP – 70.830-354
 Telefone - (61) 3272 -3233

Designar percentagens da verba de recursos humanos para o atendimento aos encargos sociais	Desenvolver o PPP da instituição em consonância com o Currículo em Movimento; Cumprir o calendário escolar da IEP; Ofertar cinco refeições por dia; Ocupar 100% das vagas disponíveis conforme termo de colaboração; Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas a qualidade do atendimento das crianças					
--	---	--	--	--	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Firmar, em nome da OSC contratos, distrato e outros documentos de responsabilidade da Presidência	Elaborar, diretrizes, organizar, dirigir, fiscalizar, controlar e coordenar todas as atividades na qualidade de gestora da parceria	Apresentar prestação de contas do recursos recebidos nos termos da Parceria, termo de colaboração ou fomento observadas as regras previstas na legislação vigente, além de prazos, normas de elaboração constante do instrumento de parceria e do plano de trabalho	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Responsável legal pela Campanha Nacional das Escolas da Comunidade	Durante todo Ano Letivo

23- Anexos

Projeto Plenarinha

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
-Desenvolver a identidade e a autoestima das crianças é fundamental desde cedo. O projeto "Eu Sou Assim, e Você?" Busca incentivar o reconhecimento das próprias características e o respeito às diferenças, promovendo um ambiente de inclusão e valorização da diversidade	<p>Reconhecimento Pessoal: Ajudar as crianças a identificar e valorizar suas características físicas e emocionais.</p> <p>Respeito às Diferenças: Promover o respeito e a aceitação das diferenças entre as crianças.</p> <p>Expressão Artística: Incentivar a expressão por meio de atividades artísticas, como desenho e pintura.</p> <p>Desenvolvimento de Habilidades Sociais: Estimular a interação social e a cooperação entre as crianças.</p>	Uma vez por semana trabalhar construção de atividades que são construídas pelas próprias crianças, trabalhando a temática do projeto	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Gestão pedagógica, educadores e famílias	Início do ano letivo até agosto.

Projeto - Alimentação na Educação Infantil. Mais que cuidar, educar, brincar e interagir

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Incentivar a autonomia na alimentação desde cedo, promovendo hábitos saudáveis e a independência na escolha e consumo dos alimentos. Através de atividades práticas e lúdicas, as crianças aprenderão sobre a importância dos alimentos, como escolher e preparar pequenas refeições, desenvolvendo habilidades motoras e sociais	<p>Incentivar as crianças a participar ativamente no processo de escolha, preparação de alimentos.</p> <p>Desenvolver a autonomia das crianças na hora de servir as refeições.</p> <p>Promover a importância de uma alimentação balanceada.</p> <p>Desenvolver habilidades motoras finas e coordenação motora.</p> <p>Ensinar sobre diferentes tipos de alimentos e seus benefícios.</p> <p>Estimular a interação e cooperação durante as atividades.</p>	<p>Conversar com as crianças sobre a importância da água para o nosso organismo e o meio em que vivemos.</p> <p>Trabalhar os sentidos: Vendo, comendo e sentindo o aroma texturas e sabores, dos alimentos, Plantio da horta proporcionar contato diário com a horta desde o plantio até a colheita.</p> <p>Cozinha Experimental, Sucos colorido e divertidos do Huck, Mulher Maravilha e Mínios.</p> <p>Realização da Avaliação Antropométrica peso/altura, mostrando resultado para os responsáveis pelas crianças.</p> <p>Orientar e acompanhar o auto servimento das crianças durante as refeições.</p>	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Gestão pedagógica, educadores e nutricionista	Decorrer do ano letivo.

Projeto: Brincar Como Direito dos Bebês e das Crianças

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Garantir que bebês e crianças pequenas tenham acesso a diversas oportunidades de brincar, promovendo um ambiente enriquecedor que valorize a exploração, a criatividade e a interação social.	<p>Reconhecer o brincar como um direito essencial.</p> <p>Promover o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo através de atividades lúdicas.</p> <p>Estimular a criatividade e a imaginação das crianças.</p> <p>Incentivar a interação e a cooperação entre as crianças.</p> <p>Promover a autonomia e a independência através do brincar</p>	<p>Os professores deverão criar oportunidades de brincadeiras diversas para as crianças. O ato de brincar passa a ser o instrumento principal dos educadores para o desenvolvimento das crianças.</p> <p>Construção de brinquedos com materiais recicláveis.</p> <p>Resgate das brincadeiras de rodo, jogos de faz de conta, brincadeiras livres.</p>	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	coordenação pedagógica, professores e monitoras	Durante todo o ano letivo

Projeto: Convivência Escolar Cultura e Paz

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Promover uma cultura de paz e boa convivência na escola desde os primeiros anos de vida é fundamental para o desenvolvimento social e emocional das crianças	<p>Promover a paz no ambiente escolar</p> <p>Incentivar atitudes de respeito, empatia e cooperação entre as crianças.</p> <p>Mediar Conflitos das crianças, colaboradores e famílias.</p> <p>Ensinar estratégias simples de resolução pacífica de conflitos.</p> <p>Engajar toda a comunidade escolar no desenvolvimento de uma cultura de paz.</p>	<p>Trabalhar o resgate dos valores com as crianças e famílias.</p> <p>Produzir ações para fortalecer o respeito entre as crianças.</p> <p>Realizar ações e/ou palestras envolvendo a comunidade escolar para abordar temáticas e práticas, a fim de fortalecer a paz no ambiente escolar.</p> <p>Montar murais que trabalhem o Bulling, preconceito, entre outros.</p>	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Gestão pedagógica coordenação pedagógica, professores monitoras, outros colaboradores da IEP e famílias	Durante todo o ano letivo

Projeto: Transição Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Apoiar a criança a desenvolver a confiança no ambiente, nos educadores com o objetivo de possibilitar que a criança construa e amplie seus recursos socioemocionais frente às mudanças, sinta-se confortável no ambiente escolar, confiante das suas capacidades e atue de maneira independente	Preparar as crianças para o processo de mudança de sala de referência, escola, de rotina e hábitos. Comunicar ideias e sentimentos através de diferentes linguagens.	Construir um espaço acolhedor, lúdico e apoiar o processo de Integração e socialização da criança ao grupo; Orientar e oferecer sugestões, dicas e ideias aos familiares que facilite este momento de separação e mudanças. Aplicar atividades lúdicas que despertem interesse da criança, trabalhar junto com ela cada momento da rotina e a sequência das atividades realizadas, incluindo-a em todo o processo	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Gestão pedagógica coordenação pedagógica, professores monitoras.	Meses outubro, novembro e dezembro

Projeto: Circuito de Ciências

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Sensibilizar e Estimar sobre as crianças sobre a importância da preservação dos animais e do seu habitat natural.	Incentivar as crianças a conhecerem mais a respeito dos animais, onde vivem, como nascem, locomovem, se alimentam. Levar as crianças a pensarem estratégias de como preservar os animais e os locais onde eles vivem.	Utilizar a curiosidade das crianças para conhecerem mais a respeito da vida dos animais. Trabalhar atividades envolvendo a ludicidade, músicas, vídeos que abordem a temática. Construir exposições apresentando animais construídos pelas próprias crianças, com materiais diversos.	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais	Coordenação pedagógica, professores monitoras.	Durante todo o ano letivo

Projeto Desfralde

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Apoiar as crianças e suas famílias durante essa transição, proporcionando um ambiente seguro, acolhedor e educativo para que o desfralde ocorra de maneira tranquila e natural.	<p>Incentivar a independência e o autocuidado nas crianças.</p> <p>Ajudar as crianças a reconhecerem os sinais do corpo que indicam a necessidade de usar o banheiro.</p> <p>Estabelecer uma rotina consistente para o uso do banheiro.</p> <p>Proporcionar suporte emocional e psicológico para as crianças e suas famílias.</p> <p>Envolver as famílias no processo de desfralde, promovendo a continuidade das práticas em casa.</p>	<p>Reunião de Sensibilização com Pais e Educadores.</p> <p>Informar e alinhar expectativas sobre o processo de desfralde.</p> <p>Leitura de Livros sobre desfralde.</p> <p>Introduzir o conceito de desfralde de maneira lúdica.</p> <p>Estabelecer horários para as crianças irem ao banheiro.</p> <p>Tornar o processo de desfralde divertido e envolvente.</p> <p>Utilizar brinquedos e jogos que incentivem o uso do penico e a compreensão do processo de desfralde.</p> <p>Estabelecer uma rotina consistente de uso do banheiro.</p>	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva de qualidade	Coordenação pedagógica, professores monitoras e famílias	No decorrer do ano letivo

		<p>Celebrar o sucesso das crianças.</p> <p>Avaliar o progresso individual de cada criança.</p> <p>Entregar para cada criança que conseguiu compreender que não necessita mais do uso de fraldas, o certificado de conquista.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

Projeto CNEC Cidadania

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Possibilitar o envolvimento nas soluções para a vida que queremos e visem o atendimento às demandas atuais das comunidades e da sociedade em geral	<p>Favorecer o protagonismo das crianças e em seu processo de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências na abordagem do tema sustentabilidade.</p> <p>Promover o envolvimento de toda comunidade escolar no projeto.</p>	<p>Promover a educação sobre a importância da inclusão, segurança, resiliência e sustentabilidade e nas cidades, envolvendo a comunidade escolar e local. Desenvolver atividades educativas que abordem a redução do impacto ambiental das cidades, como a gestão de resíduos, a qualidade do ar e a preservação de áreas verdes. implementar ações</p>	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais	Coordenação pedagógica, professores monitoras.	Durante todo o ano letivo

		educativas que promovam a inclusão de grupos vulneráveis, como mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos, no planejamento e gestão das cidades				
--	--	---	--	--	--	--

Projeto Criança e Seus Afetos

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Promover o desenvolvimento socioemocional de crianças bem pequenas, ajudando-as a identificar, expressar e gerenciar suas emoções, além de compreender e praticar valores essenciais como respeito, empatia, cooperação e responsabilidade.	Ajudar as crianças a identificar e nomear suas emoções. Promover a compreensão dos valores e incentivar a prática deles através da brincadeira. Visualizar e reforçar os valores de forma contínua. Desenvolver habilidades de cooperação e fortalecer os laços entre as crianças	O projeto será desenvolvido através de atividades lúdicas, histórias, músicas, dramatizações e brincadeiras que abordem as emoções e valores de forma acessível e envolvente para as crianças	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais	Coordenação pedagógica, professores monitoras.	Durante todo o ano letivo

Projeto: Mãos não São Para Bater

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
<p>Trabalhar com crianças bem pequenas a importância de utilizar as mãos para atos positivos e construtivos, em vez de ações agressivas. Nesta fase de desenvolvimento, as crianças estão começando a explorar suas emoções e interações sociais.</p>	<p>Promover o uso positivo das mãos, incentivando comportamentos pacíficos e construtivos entre as crianças. Desenvolver habilidades de resolução de conflitos de forma pacífica. Fortalecer os vínculos afetivos e a cooperação entre as crianças. Sensibilizar as crianças sobre a importância do respeito ao próximo e do autocontrole. Envolver as famílias no processo educativo, fortalecendo a parceria entre escola e família.</p>	<p>O projeto será desenvolvido ao longo de um semestre letivo, utilizando uma abordagem lúdica e interativa, com atividades semanais que envolvem contação de histórias, brincadeiras, dramatizações, artes e encontros com as famílias.</p>	<p>Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos</p>	<p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais</p>	<p>Coordenação pedagógica, professores monitoras.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

Projeto Sacola Literária

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos PEI	Responsáveis	Cronograma
Promover a leitura em casa, fortalecendo a parceria entre família e escola e incentivando o hábito da leitura desde cedo. A sacola literária será um meio de levar livros e outros materiais de leitura para o ambiente familiar, possibilitando momentos de interação e aprendizado em família.	Incentivar a leitura em casa, promovendo o desenvolvimento integral das crianças através da literatura. Facilitar o acesso das crianças e suas famílias a livros de qualidade. Estimular o hábito da leitura e o prazer pelas histórias. Fortalecer o vínculo entre família e escola através de atividades compartilhadas. Desenvolver a linguagem, a imaginação e a criatividade das crianças. Promover momentos de interação e afeto entre crianças e seus responsáveis.	Organizar as sacolas literárias com 1 livro infantil adequados para a faixa etária, além de materiais complementares, como fantoches, jogos de memória, quebra-cabeças relacionados à história e uma folha para registro do momento com a família. A cada semana, uma criança diferente levará a sacola para casa, garantindo que todas as crianças tenham a oportunidade de participar	Educação Para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos	Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais	Coordenação pedagógica, professores monitoras.	A partir do mês de maio até o final do ano letivo.

Pesquisa de Satisfação para Pais da Instituição Educacional Parceira

1. Informações Gerais

- Nome do responsável: (Opcional)

- Nome da criança: (Opcional)
- Turma/Idade da criança:
- Tempo de matrícula na creche:

2. Satisfação Geral

- Como você avalia a qualidade geral dos serviços prestados pela creche?
 - Muito satisfeito
 - Satisfeito
 - Neutro
 - Insatisfeito
 - Muito insatisfeito

3. Ambiente e Infraestrutura

- Como você avalia a segurança das instalações da creche?
 - Muito satisfeito
 - Satisfeito
 - Neutro
 - Insatisfeito
 - Muito insatisfeito
- Como você avalia a limpeza e a organização dos espaços?
 - Muito satisfeito
 - Satisfeito
 - Neutro
 - Insatisfeito
 - Muito insatisfeito
- Como você avalia a qualidade dos materiais e brinquedos disponíveis?
 - Muito satisfeito
 - Satisfeito
 - Neutro
 - Insatisfeito
 - Muito insatisfeito

4. Atendimento e Comunicação

- Como você avalia o atendimento dos educadores e funcionários da creche?
 - Muito satisfeito
 - Satisfeito
 - Neutro
 - Insatisfeito
 - Muito insatisfeito
- A comunicação entre a creche e os pais é eficiente?
 - Muito eficiente
 - Eficiente
 - Neutra
 - Ineficiente
 - Muito ineficiente

5. Atividades e Desenvolvimento

- Como você avalia as atividades educativas e recreativas oferecidas?
 - Muito satisfeito
 - Satisfeito
 - Neutro
 - Insatisfeito
 - Muito insatisfeito
- Como você avalia o desenvolvimento social e emocional da sua criança na creche?
 - Muito satisfeito
 - Satisfeito
 - Neutro
 - Insatisfeito
 - Muito insatisfeito
- Você percebe um progresso no desenvolvimento cognitivo e motor da sua criança?
 - Muito progresso
 - Progresso

- Neutro
- Pouco progresso
- Nenhum progresso

6. Alimentação

- Como você avalia a qualidade das refeições e lanches oferecidos na creche?
 - Muito satisfeito
 - Satisfeito
 - Neutro
 - Insatisfeito
 - Muito insatisfeito
- A alimentação oferecida atende às necessidades nutricionais da sua criança?
 - Sempre
 - Frequentemente
 - Às vezes
 - Raramente
 - Nunca

7. Participação dos Pais

- Você se sente bem-vindo e incentivado a participar das atividades da creche?
 - Sempre
 - Frequentemente
 - Às vezes
 - Raramente
 - Nunca
- As reuniões e eventos promovidos pela creche são úteis e bem organizados?
 - Muito úteis
 - Úteis
 - Neutros
 - Pouco úteis

- Inúteis

8. Sugestões e Comentários

- Quais aspectos você considera mais positivos na creche?
- Existem áreas específicas onde você acredita que a creche poderia melhorar?
- Outras sugestões ou comentários: